

REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL
ESTADO DA BAÍA

Instituto Nacional de Estatística

DIRETORIA GERAL DE ESTATÍSTICA

(SECRETARIA DA AGRICULTURA, INDUSTRIA, COMERCIO,
VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS)

SINOPSE ESTATÍSTICA DO ESTADO

N. I

(Separata, com acréscimos, do Anuário Estatístico do Brasil,
Ano II — 1936)



LIVRARIA E PAPELARIA BRASILEIRA
8 — Rua Conselheiro Dantas — 8
SALVADOR — 1936
BAÍA

6845 12/11/48

A "Sinopse Estatística" que o Instituto Nacional de Estatística acaba de organizar para cada uma das Unidades da Federação muito bem reflete o trabalho valioso e patriótico, que constituirá a coordenação e uniformidade da estatística brasileira.

E quem quer que observe o primeiro passo que o Instituto acaba de dar, iniciando assim as suas atividades realizadoras, ha de verificar a feliz orientação traçada e inteligentemente seguida, começando como devia, expondo os dados possíveis, para, posteriormente, com os resultados obtidos, numa atuação continuada, proseguir de vitoria em vitoria, prestando um inestimavel serviço ao Brasil.

E de como assim sempre pensou esta Diretoria confirmam as seguintes expressões, constantes do seu officio dirigido ao Exmo. Snr. Dr. M. A. Teixeira de Freitas, em 20 de Dezembro de 1933, quando convidada a opinar sobre a organização do Instituto Nacional de Estatística:

"Ouvindo sobre o assunto os que se dedicam nos Estados aos trabalhos de estatística, procurais, certamente, conhecer das condições de praticabilidade desses serviços, sob bases uniformes, afim de que possa ser organizado um plano inicial, do qual, por um natural desenvolvimento, se venha alcançar, pouco a pouco embora, o fim colimado.

Parece-nos, realmente que o artigo 1.º, paragrafo unico do projecto, encerra toda a finalidade da organização em estudo, visando a uniformidade dos trabalhos que realizar a estatística no Brasil

Diz esse citado paragrafo:

"As estatísticas elaboradas sob a responsabilidade do Instituto deverão obedecer a planos de conjunto, anualmente fixados, e aproximar-se, quanto possível, dos melhores padrões que a tecnica da especialidade aconselhar ou já estiverem fixadas por acordos internacionais, mas respeitadas as necessidades e *contingencias peculiares a vida brasileira*".

"Desde que o Instituto Nacional de Estatística reduza tanto quanto possível, na fase inicial da sua existencia, as investigações estatísticas aos assuntos mais palpitantes, que devam servir de ponto de partida, e sejam organizados os questionarios pedindo sobre cada assunto o menos possível e de facil resposta, não temos a menor duvida de que marchará com segurança de exito, proporcionando, anualmente, um desenvolvimento acentuado. alargando-se, pouco a pouco sobre os assuntos inqueridos, entrando em outros, numa ampliação facil e proveitosa, sem perda de esforços, nem fracassos desanimadores, atendendo-se que as condições de civilização dos diferentes centros brasileiros não estão num mesmo gráo, jámais podendo-se, por, isso mesmo, elaborar para todo o Paiz, principalmente, para as regiões interiores de muitos estados, ainda em evidente atrazo, sob todos pontos de vista que encaremos, questionarios com detalhes e minucias, que somente nas nossas principaes cidades lograriam ser respondidos".

"Pensamos, pois, que o plano traçado para o Instituto, ora em estudo, para atingir os fins desejados, terá de começar, paulatinamente, sem que se possa exigir, nem desejar trabalhos completos e perfeitos em pouco tempo devendo a maior finalidade, no momento, ser coordenar, preparar, articular, uniformizando para, então, por etapas, se ir obtendo os trabalhos executados, de acôrdo com as possibilidades do meio."

"Elaboração de estatísticas geraes, sem detalhes, para iniciar, sob uma base uniforme, temos como ponto de partida, para uma grande obra, que seria tão completa, quanto bem proseguida e desenvolvida."

Não pôde, portanto, a Diretoria Geral de Estatística da Bafa deixar de manifestar a sua imensa satisfação, ao testemunhar o primeiro passo do Instituto Nacional de Estatística, numa marcha segura e bem orientada para os grandes triunfos que, brilhantemente, alcançará.

Diretoria Geral de Estatística da Bafa, em 9 de Novembro de 1936.

ANTONIO PEIXOTO GUEDES
Diretor.

PREFACIO

O Instituto Nacional de Estatística, segundo o disposto no artigo 17.º do Decreto n.º 24.609, de 6 de Julho de 1934, que o organizou, tem como um dos seus principaes encargos a publicação regular do Anuário Estatístico do Brasil, onde se condensam, metódicamente, os resultados finais do trabalho cooperativo, no campo das investigações estatísticas, das três ordens autónomas da administração brasileira.

Todos os países civilizados timbram hoje em manter em dia o prontuário dos algarismos que sintetizam suas condições de vida e de desenvolvimento. E vão dando a essa publicação, sem prejuizo da seqüencia que suas séries tabulares devem guardar, feição mais e mais aprimorada e tendência a abranger cada vez maior número de assuntos.

O Brasil, tendo publicado o "Boletim Comemorativo da Exposição Nacional de 1908", trabalho que, referente ao ano anterior, foi, no seu aspecto e no seu conteúdo, o primeiro repositório numérico, de compreensão geral e feição orgânica, elaborado entre nós, só em 1916 iniciou a publicação do seu Anuário Estatístico, cujo primeiro número foi dedicado ao período de 1908 a 1912. A feliz iniciativa, porém, não teve continuidade e a estatística brasileira, considerada na sua expressão sintética, estava, assim, com um atraso de quasi um quarto de século.

Por aí se vê quanto prementemente se impunha ao Instituto o preparo e a divulgação do segundo número do Anuário Estatístico do Brasil. Mais duas outras circunstâncias, não menos imperiosas, concitavam-no a agir apressadamente nesse sentido.

Por um lado, uma vez realizada a Convenção Nacional de Estatística, pela qual se integrou o organismo federativo desta instituição, e marcada para 15 de Dezembro próximo a reunião inaugural do Conselho Nacional que vai dirigi-la e cujo primeiro objetivo será fixar as diretrizes e normas da colaboração entre os aparelhos estatísticos da União, das suas Unidades Politicas e dos municípios, tornava-se imprescindível um balanço geral dos resultados estatísticos, de caráter ou de interesses nacional, já conseguidos pelo Governo da República, por isso que haviam áes de ser o ponto de partida e de referência para o roteiro do trabalho orgânico, construtivo e harmônico a que, doravante, se vão dedicar solidariamente, todas as agências estatísticas da administração brasileira,

Havendo o Instituto resolvido, por outro lado, patrocinar a 1.ª Exposição Nacional de Educação e Estatística, feliz iniciativa da Associação Brasileira de Educação, a parte que lhe tocava na organização do certame não se poderia limitar ao preparo, que logo providenciou, dos mostruários das repartições e secções que lhe estão filiadas. Possuindo o Instituto personalidade própria, e responsabilidades a esta inerentes, que visam a coordenação geral e o desenvolvimento das atividades estatísticas brasileiras. --estas compreendidas no sentido mais amplo possível, -- requeria-se-lhe uma contribuição especial, adequadamente representativa da sua alta finalidade. Essa contribuição não podia ser outra senão o Anuário Estatístico, a que se juntarão o esquema geral da estrutura do Instituto, como organismo federativo nacional, e a coleção, já obtida, dos mapas municipaes da República, cuja elaboração é a base imprescindível ao lançamento eficaz, ao controle e ao desenvolvimento das atividades do aparelho estatístico, quando não ao normal funcionamento de toda a administração.

Se, entretanto, o Instituto devia organizar quanto antes, a tempo de estar distribuído até 15 de Dezembro, o segundo número do Anuário Estatístico, é óbvio que lhe não seria possível apresentar desde já uma coletânea com o desenvolvimento e a perfeição técnica que o caráter e o destino da publicação reclamam.

O Instituto ainda não pode senão iniciar as providencias -- que são muitas, excessivamente complexas e onerosas -- pelas quais se integre a constituição do aparelho estatístico nacional e se dê a cada um dos seus elementos eficiência perfeita dentro do sistema geral de cooperação já lançado. Mas como o ajustamento definitivo desse sistema

não ha de ser obra de improvisação, torna-se manifesto que o número inicial desta segunda fase do Anuário Estatístico do Brasil só poderia conter o material já conseguido relativamente aos aspectos fundamentais da vida nacional.

Daf, lacunas e defeitos inevitáveis, alem do sensível atraso dos dados sobre algumas ordens de fatos, cujo levantamento sofreu lamentável solução de continuidade. Mas essas circunstâncias não desaconselhariam a divulgação dos algarismos coligidos, pois dão-nos, estes, pontos de referência necessários e o balanço geral da situação dos nossos serviços de estatística no presente momento, traduzindo com precisão, não só as aquisições e aperfeiçoamentos que õies requerem, mas ainda o conhecimento sistemático, por agora possível, da realidade brasileira encarada panoramicamente.

Este, pois, o alcance e o sentido desta publicação. E por serem tais esse sentido e esse alcance, resolvem o Instituto destacar das suas tabelas ainda inéditas, mas com alguns acréscimos possíveis no que de interesse regional, os dados referentes a cada uma das Unidades Políticas da República, organizando, assim, vinte e duas separatas, que foram oferecidas aos respectivos Governos para o fim de, mandadas imprimir com urgência, se divulgarem simultaneamente com a publicação nacional.

As vantagens disso são óbvias. Em primeiro lugar, os serviços estatísticos regionais ficarão dispondo do repertório exáto e de fácil manuseio, da contribuição que a estatística federal lhes pôde fornecer.

Mas, além disso, a publicidade dos dados coligidos no Anuário estatístico federal, que é de tomo pouco acessível á vulgarização e de limitada tiragem, ficará largamente ampliada como convém. Essa vantagem sobe de ponto pela circunstância de se apresentarem as separatas assim organizadas, como conjuntos metódicos de informações estatísticas sobre cada Unidade da Federação, informações que, tal a sua compreensão, se bastante significativas mesmo para os Estados que já possuem repositórios estatísticos divulgados regularmente, constituirão, de fato, os primeiros anuários daqueles outros que ainda não conseguiram organizar tais coletâneas numéricas.

É verdade que o opúsculo constituído pela separata dos Estados e do Distrito Federal e Território do Acre abrange apenas uma parte relativamente pequena dos dados estatísticos que o progresso de cada circunscrição já possibilitou. E também é certo que, tal o vicioso regime de dispersão de esforços em que até agora viveu a estatística brasileira, divergência haverá entre muitos dos dados coligidos pela administração federal e os que sobre os mesmos fatos, em trabalho paralelo, houverem levantados serviços regionais. Mas essa divergência, na maioria dos casos decorrentes da diversidade dos pontos de vista e dos critérios adotados, admitem, via de regra, explicação razoável. E quando alguns significativos afastamentos existam, realmente, entre algarismo de compreensão análoga, de um grupo e outro, é vantajoso que se patenteiem agora essas discrepâncias, pois alerta-se-á com isso a direção superior do Instituto, e principalmente o Conselho Nacional de Estatística, provocando as providências que colinem as realizações mais urgentemente reclamadas para a perfeita coordenação e sistematização dos números que devam traduzir com verdade, precisão e coerência, tanto os aspectos parciais como os gerais da vida nacional.

De resto, os dados do Anuário têm esta significação especial: foram levantados com uniformidade de critérios e de técnica. O que quer dizer que, quaesquer que sejam as deficiências ou divergências que os elementos da estatística nacional ofereçam se examinadas á luz das possíveis aquisições dos serviços estatísticos não federais, sua divulgação pelos Governos das varias Unidades Políticas tem indiscutível utilidade, pois dará a conhecer em cada Estado, no Distrito Federal e no Território do Acre, o que a seu respeito já pode levantar a União, permitindo também a comparação desses dados com que lhes forem correlatos no levantamento regional, para o fim da uniformização necessária, e exprimindo ainda aspectos locais em números que podem ser confrontados e proporcionalizados com os resultados correspondentes das demais circunscrições da República e com os totais que traduzem a situação geral do país.

O oferecimento á Nação, em tais condições, deste primeiro repertório tabular organizado em virtude da Convenção de 11 de Agosto, constitue auspiciosas primicias do fecundo pensamento que aproximou e inter-vinculou os Governos da União e das suas Unidades Políticas para o difícil empreendimento que é o estudo estatístico integral da realidade brasileira.

Sendo de esperar que todos os Governos Regionais publiquem a separata que lhes foi oferecida pelo Instituto, este primeiro grande sistema de informações numéricas terá vulgarização adequada, criando, assim, o ambiente e as condições favoráveis ao aperfeiçoamento, á solidariedade e á coordenação dos nossos serviços estatísticos, como condição essencial das iniciativas, reajustamentos e estímulos que reclamam, neste grave momento, as forças vivas da Nação.

JOSÉ CARLOS DE MACEDO SOARES
Presidente do Instituto Nacional de Estatística

INDICE

	Pgs.
APRESENTAÇÃO.....	3
PREFACIO	5

Situação Física

CHARACTERIZAÇÃO DO TERRITORIO

I—Limites e área do Estado	
1. Descrição da linha divisória e Unidades Politicas confrontantes.....	13
2. Extensão da linha divisória e sua distribuição.....	16
3. Area territorial e sua distribuição.....	16
II— Posição geográfica do Estado	
1. Posição de pontos extremos.....	17
2. Distancias entre as posições geográficas extremas.....	17
III— Posição das scdes municipais	
1. Quadro sistemático.....	18
2. Quadro resumo.....	21

CLIMATOLOGIA

Algumas normais meteorológicas da Capital do Estado.....	23
--	----

DIVISÃO TERRITORIAL

Divisão judiciaria e administrativa—1934 (31-XII).....	24
---	----

Situação demográfica

ESTADO DA POPULAÇÃO

I—População do Estado e da Capital, e taxas de crescimento, segundo os recenseamentos gerais.....	31
II—População recenseada em 1920 no Estado e na Capital, segundo os principaes aspectos da sua composição geral.....	31
III—População recenseada em 1920 no Estado, segundo a presença e a residência (efetivos “de fato” e “de direito”).....	36
IV—Arrolamento predial e domiciliário do Estado e da Capital, segundo os recenseamentos gerais.....	37
V—Estimativa da população do Estado e da Capital até 1935, a partir, respectivamente, de 1900 e 1920.....	38

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

Movimento de entradas de imigrantes e trabalhadores encaminhados pelo Departamento Nacional de Povoamento—1916-1935	39
---	----

Situação econômica

PRODUÇÃO

I—Produção de algumas indústrias extrativas vegetais, em 1935.....	43
II—Produção agrícola	
1. Area cultivada, em hectares no quinquênio de 1931-35.....	44
2. Rendimento médio, por hectare, no quinquênio de 1931-35.....	44
3. Produção anual no quinquênio de 1931-35 comparada com a média quinquenal de 1926-30	45
III—Produção pecuária	
1. População pecuária em 1912, 1916, 1920 e 1935.....	46
2. Gado abatido nos matadouros municipais—1930-34.....	46
3. Produção de carne nos matadouros municipais—1930-1934.....	46

	Pgs.
IV — Produção industrial — 1925-1929	
Indústrias sujeitas ao imposto de consumo.....	47
ESTRADAS DE FERRO — 1931 (31-XII)	
I — Extensão da rede em tráfego segundo sua composição.....	49
II — Desenvolvimento da rede em tráfego.....	49
FERRO-CARRIS — 1930-1932	
Linhas de carris urbanos eletrificadas—Extensão da rede, número de veículos empregados e passageiros transportados.....	50
RODOVIACÃO	
I — Autômoveis para passageiros e para carga e outras espécies de veículos terrestres — 1925-1927.....	51
II — Veículos terrestres de auto-propulsão para transporte de passageiros e de carga — 1927-1929.....	51
III — Discriminação dos veículos terrestres de auto-propulsão para transporte de passageiros — 1927-1929.....	52
IV — Veículos terrestres de auto-propulsão existentes na Capital do Estado — 1927-1929.....	52
V — Extensão da rede rodoviária — 1930.....	52
NAVEGAÇÃO	
I — Organização portuária -- 1931-1934	
Aparelhamento, utilização e renda dos portos organizados.....	53
II — Movimento marítimo -- 1933	
Entradas e saídas por portos, segundo a nacionalidade.....	55
AERONAUTICA CIVIL -- 1935	
Tráfego aéreo comercial — Movimento dos aero-portos.....	56
CORREIOS E TELEGRAFOS	
I — Condições gerais do serviço.....	58
II — Tráfego postal	
1. Movimento geral.....	59
2. Movimento especial.....	60
II — Tráfego telegráfico.....	60
PROPRIEDADE IMOBILIARIA	
I — Inscrições hipotecárias -- 1931-1932.....	61
II — Transcrição de transmissões de imóveis -- 1923-1932.....	61
III — Número, área e valor dos imóveis rurais recenseados em 1920.....	61
IV — Efetivos prediais segundo o recenseamento de 1920.....	62
MOVIMENTO BANCARIO -- 1935 (31-XII)	
I — Resumo do ativo e passivo.....	63
II — Relação nominal dos bancos.....	64
III — Número de estabelecimentos por sedes.....	64
CASAS DE PENHORES	
Quantidade e valor das cautelas emitidas e resgatadas.....	65
COMERCIO -- 1935	
I — Exportação por cabotagem	
1. Quantidade e valor por classes e nacionalidade das mercadorias.....	66
2. Valor por portos.....	66
II — Exportação para o Exterior	
1. Quantidade e valor por classe e mercadorias.....	67
2. Valor por portos de saída.....	67
SALARIOS — 1924-1934	
Salário médios a sêco dos trabalhadores rurais.....	68
RENDIMENTOS -- 1923-1935	
Arrecadação do imposto cedular e global.....	68

Situação social

MELHORAMENTOS URBANOS -- 1920

Alguns dados sobre iluminação pública, abastecimento d'água, e esgotos sanitários

ASSISTENCIA MEDICO-SANITARIA -- 1934

I -- Número dos estabelecimentos de assistência.....	72
II -- Capacidade de estabelecimentos de assistência.....	73
III -- Principais instalações existentes nos estabelecimentos de assistência.....	73
IV -- Efetivos do pessoal nos estabelecimentos de assistência.....	73
V -- Movimento dos estabelecimentos de assistência com internamento.....	74
VI -- Movimento dos estabelecimentos de assistência sem internamento.....	75

DESPESAS PUBLICAS COM A ASSISTENCIA MEDICO-SANITARIA-1933

I -- Discriminação segundo as principais rubricas.....	76
II -- Discriminação segundo a finalidade.....	76

ASILOS E RECOLHIMENTOS -- 1931

Número de instituições de asilados.....	77
---	----

PREVIDENCIA E ASSISTENCIA SOCIAL

I -- Caixa Econômica Federal -- 1934.....	78
II -- Cooperativas registradas pelo Ministerio da Agricultura -- 1935.....	78
III -- Associações de auxilios mutuos e beneficência -- 1917.....	78

TRABALHO

I -- Serviço de identificação profissional -- 1933-1934.....	79
II -- Sindicatos oficialmente reconhecidos -- 1931-1934.....	79

Situação cultural

EDUCAÇÃO -- 1933

-- Ensino em geral

1. Unidades escolares.....	83
2. Corpo docente.....	84
3. Matrícula geral.....	85
4. Frequência.....	86
5. Conclusões de curso.....	87

II -- Ensino primário geral (comum e supletivo)

1. Estabelecimentos escolares.....	88
2. Prédios escolares.....	89
3. Aparelhamento escolar.....	90
4. Instituições escolares.....	90
5. Unidades escolares.....	91
6. Turnos.....	93
7. Classes.....	93
8. Pessoal docente.....	94
9. Matrícula geral.....	95
10. Matrícula efetiva.....	95
11. Frequência média.....	96
12. Conclusões de curso.....	96
13. Aprovações em geral.....	97

BIBLIOTECAS -- 1934

I -- Instituições informantes.....	97
II -- Efetivos bibliográficos.....	97
III -- Movimento anual das instituições franquias ao público.....	98

MUSEUS -- 1933

Algumas lições sobre os museus públicos e particulares arrolados.....	98
---	----

DIVERSÕES

Teatros, casas de espetáculos e cinematógrafos arrolados--1922-1933.....	98
--	----

ASSOCIAÇÕES CULTURAIS -- 1933

I -- Número de instituições informantes.....	99
II -- Quadros sociais das instituições informantes.....	99

ARQUIVOS PUBLICOS CENTRAIS -- 1933

I -- Número de instituições.....	99
II -- Coleções existentes e movimento anual.....	99

IMPRESA PERIODICA -- 1933

Número de periódicos informantes segundo seus principais caracteristicos.....	100
---	-----

	Pgs.
RADIO-DIFUSÃO CULTURAL -- 1935	
Empresas rádio-difusoras e principais characteristics das estações emissoras.....	100
RADIO-DIFUSÃO CULTURAL -- 1935	
I --- Discriminação segundo as principais rubricas.....	100
II --- Discriminação segundo a finalidade.....	100
CULTOS	
I --- Culto católico	
1. Divisão eclesiástica e templos arrolados.....	101
2. Movimenta religioso -- 1912-1933.....	101
II --- Culto protestante -- 1922	101
SUICÍDIOS	
Número de suicídios e tentativas de suicidio.....	101

Situação administrativa e politica

FINANÇAS PUBLICAS

I --- Finanças Federais no Estado -- 1935	
1. Receita arrecadada.....	105
2. Despesa efetuada	105
II --- Finanças estaduais	
1. Receita orçada e arrecadada -- 1934.....	106
2. Despesa fixada e efetuada -- 1934.....	106
3. Receita arrecadada e despesa efetuada -- 1928-1934.....	107
III --- Finanças municipais -- 1928-1934	
Receita arrecadada e despesa efetuada.....	107
SEGURANÇA PUBLICA -- 1933	
I --- Policia militar.....	108
II --- Guarda civil.....	109
REPRESSÃO	
I --- Prisões existentes -- 1922.....	109
II --- Número de condenados -- 1927.....	109
ORGANIZAÇÃO E REPRESENTAÇÃO POLITICA	
I --- Organização e divisão eleitoral -- 1933 (3-V).....	110
II --- Eleição dos representantes á Assembléia Nacional Constituinte 1933 (3-v).....	110
III --- Constituição do Poder Legislativo-1936.....	110



SITUAÇÃO FÍSICA



CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

I — LIMITES E ÁREA DO ESTADO

1. DESCRIÇÃO DA LINHA DIVISÓRIA E UNIDADES POLÍTICAS CONFRONTANTES

LADO	UNIDADE CONFRONTANTE	DESCRIÇÃO DA LINHA DIVISÓRIA	MUNICÍPIOS BAIANOS LIMITROFES
Norte . . .	PIAUI	Começando no divisór geral entre a bacia do rio S. Francisco e a do rio Parnaíba no ponto da serra da Tabatinga, que defronta a principal nascente do rio Parnaíba, acompanha para léste o divisór da bacia franciscana, além da citada serra de Tabatinga, as serras da Gurgueia, do Piauí e dos Dois Irmãos, alcançando nesta o ponto que defronta a serra das Marrecas.	Rio Preto Barra Pilão Arcado Remanso Casa Nova
Norte . . .	PERNAMBUCO .	Começando na serra dos Dois Irmãos, sôbre o divisór geral do rio S. Francisco, no ponto que defronta a serra das Marrecas, segue por ela e pelas serras do Poço de Pedra e do Sobradinho, alcançando o rio S. Francisco logo abaixo da cachoeira do Sobradinho, no lugar Pau da Historia ou do Arára; continúa daí pelo <i>thalweg</i> do S. Francisco abaixo até á barra do rio Moxotó, seu afluente na margem esquerda	Casa Nova Sento Sé Joazeiro Curaçá Uauá Gloria Geremoabo
Nordeste .	ALAGÓAS	Começando na barra do rio Moxotó, no rio São Francisco, desce pelo <i>thalweg</i> dêste até á foz do rio Xingó.	Geremoabo
Nordeste .	SERGIPE	Começando na barra do rio Xingó, no rio S. Francisco, segue por aquêle acima até a sua cabeceira nos Picos do Tará; daí toma por uma linha divisória de propriedades particulares, de definição ainda não formulada de modo satisfatório, em rumo geral de suêste, correndo mais ou menos paralela ao rio S. Francisco cujos afluentes corta próximo ás respectivas cabeceiras nas serras que ficam ao sul; atingindo o rio Jacaré na fazenda da Barra, contorna pelo norte e léste a serra Negra, alcançando o rio do Cachorro (na fazenda do Couro?); em seguida, por uma réta, que deixa á esquerda as cabeceiras do rio Sergipe, alcança a nascente do rio Cansação, desce por êste até ao rio Salgado, e continúa por êste abaixo até á sua barra na margem esquerda do Vasa-Barris; alcança neste o Pôço da Conceição, e toma daí o rumo sul, depois o de oêste, e, finalmente, o do norte, segundo uma curva convencional ainda não descrita a rigór, mas que passa ao norte das cabeceiras do Jacaré, afluente do rio Piauí, indo atingir á Lagôa de S. Francisco, onde nasce o rio Real; desce por êste até á sua barra, alcançando em réta a linha que limita as águas territoriais brasileiras.	Geremoabo Cicero Dantas Pombal Cipó Itapicurú Rio Real Jandaira

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

1 — LIMITES E AREA DO ESTADO

1. DESCRIÇÃO DA LINHA DIVISÓRIA E UNIDADES POLITICAS CONFRONTANTES

LADO	UNIDADE CONFRONTANTE	DESCRIÇÃO DA LINHA DIVISÓRIA	MUNICÍPIOS BAIANOS LIMITROFES
Leste...	OCEANO ATLANTICO	Começando na linha que limita as águas territoriais brasileiras, no ponto que defronta a fóz do rio Real, segue para o sul pela dita linha até frontear a barra do riacho Doce.	Jandaira Conde Esplanada Entre Rios Alagoinhas Catú Pojuca Mata Montenegro Salvador Itaparica Nazaré Jaguaripe Cairú Valença Taperoá Nilo Peçanha Santarém Igrapiuna Camamú Marajú Itacaré Itabuna Ilhéos Una Canavieiras Belmonte Santa Cruz Porto Seguro Prado Alcobaça Caravelas Mucuri
Sul.....	ESPIRITO SANTO.....	Começando na linha que limita as águas territoriais brasileiras, em frente á barra do riacho Doce, alcança essa barra e sóbe pelo <i>thalweg</i> do dito riacho, até á confluencia do córrego das Arcias, continuando pelo córrego das Arcias acima até á foz do córrego Grande; daí, por uma réta, atinge a foz do rio Palmital no rio Barreado, subindo a seguir o rio Palmital até á sua nascente, donde em réta vai ter á cachoeira de Santa Clara, no rio Mucuri.	Mucuri
Sul.....	MINAS GERAIS.	Começando na cachoeira de Santa Clara, no rio Mucuri, toma a direção geral sul-norte, percorrendo a chamada serra dos Aimorés, até á extremidade inferior da cachoeira do Salto Grande no Rio Jequitinhonha percurso êsse que será assinalado pelas primeiras grandes cachoeiras nos rios que nesse trecho transpõem a serra, devendo passar pela estação de Aimorés, na E. F. Baía e Minas, mas sendo para traçar-se de tal forma que,	Mucuri Caravelas Alcobaça Prado Porto Seguro Belmonte Encruzilhada Conquista Condeúba Jacaraçí Urandi

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

1 — LIMITES E AREA DO ESTADO

1. DESCRIÇÃO DA LINHA DIVISÓRIA E UNIDADES POLITICAS CONFRONTANTES

LADO	UNIDADE CONFRONTANTE	DESCRIÇÃO DA LINHA DIVISÓRIA	MUNICÍPIOS BAIANOS LIMITOPES
Sul.....	MINAS GERAIS (Cont.)	<p>si possível fiquem as referidas cachoeiras atribuídas por inteiro, em distribuição equitativa, a um ou a outro dos Estados confinantes, bem assim que a povoação de Salto Grande (margem direita do Jequitinhonha) seja reconhecida mineira, e bahiana a antiga povoação de Santa Clara, no Mucuri; atingida a cachoeira do Salto Grande, sóbe o rio Jequitinhonha cortando a dita cachoeira em toda a sua extensão e prolongando-se até á barra do Ribeirão do Salto ou dos Cunhas, afluente da margem esquerda; sóbe pelo dito ribeirão até ás suas nascentes e continúa pelo divisór entre a bacia do rio Pardo e a do rio Jequitinhonha, até encontrar o logar denominado Páu de Copa, no divisor de aguas entre o Coutinho, afluente do Mosquito e o Mamoeiro, afluente do Pardo; daí, vai em linha réta a barra do Mosquito, afluente da margem, direita do rio Pardo e a seguir por outra réta, atinge o Vale Fundo; continúa pelo contraforte que separa as bacias dos rios Gavião e Pardo e alcança a Pedra de Amolar ou Alto da Jurema, continuando em rumo certo á nascente do riacho do O', pelo qual desce até á sua barra no Riachão proseguindo por éste até a sua barra, no rio Espigão ou do Cavalo, e por éste até a sua barra no rio Verde Pequeno; desce por éste, passando pela boca ou poço do Impossível, até á sua barra no rio Verde Grande, e por éste até a sua fóz no rio S. Francisco: desce o rio S. Francisco até á barra do rio Carinhanha, e sobe por éste até as suas nascentes e daí ao alto da serra Paraná.</p>	Monte Alto Carinhanha
Oeste.....	GOIÁS	<p>Começando no alto da serra Paraná, no ponto fronteiro á cabeceira do rio Carinhanha, segue para o norte acompanhando o divisór geral da bacia do Rio S. Francisco, passando pelas serras de Santa Maria, S. Domingos, Taguatinga e Duro, e atravessa, em seguida, o chapadão das Mangabeiras, onde passa, por uma réta, pelo meio da lagôa do Veredão, onde se originam os rios Soninho e Sapão, éste da bacia do S. Francisco e aquêle da bacia do Tocantins, para ir terminar na serra de Tabatinga, no ponto que defronta a principal nascente do rio Parnaíba.</p>	Carinhanha Correntina Barreiras Cotegipe Rio Preto

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

I — LIMITES E AREA DO ESTADO

2. EXTENSÃO DA LINHA DIVISÓRIA E SUA DISTRIBUIÇÃO

LADO	UNIDADE CONFRONTANTE	EXTENSÃO DA LINHA DIVISÓRIA	
		KM.	%
Norte.....	Piauí.....	624	13,8
Norte.....	Pernambuco.....	603	13,4
Nordeste.....	Alagoás.....	38	0,8
Nordeste.....	Sergipe.....	370	8,2
Este.....	Oceano Atlantico.....	932	20,7
Sul.....	Espirito Santo.....	86	1,9
Sul.....	Minas Gerais.....	1.215	26,9
Oeste.....	Goiás.....	643	14,3
Total.....		4.511	100,0 %

3. ÁREA TERRITORIAL E SUA DISTRIBUIÇÃO

Especificação		ÁREA	
		KM. ²	%
Área territorial	Do Estado.....	529.379	100,0
	Do municipio da Capital (Salvador).....	550	0,1
Distribuição da área do Estado	Segundo as bacias hidrográficas (1) {		
	Bacia do São Francisco...	269.254	50,9
	Bacia de Leste.....	260.125	49,1
	Segundo o revestimento florístico (2) {		
	Matas.....	192.354	36,3
	Campos.....	48.958	9,2
	Cerrados.....	62.383	11,7
	Caatingas.....	204.139	38,5
	Vegetação litorânea.....	21.545	4,3
	Pantaneais.....
	Campos inundáveis.....

(1) Distribuição de bacias adotada pelo Serviço de Águas do Departamento Nacional da Produção Mineral do Ministério da Agricultura.

(2) De acôrdo com o "Mapa Fitogeográfico do Brasil" na escala 1:4.500.000, publicado em 1926 pelo Museu Nacional e organizado por J. Cesar Diogo

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

II — POSIÇÃO GEOGRÁFICA DO ESTADO

I. POSIÇÃO DOS PONTOS EXTREMOS

LADO	PONTO	COORDENADAS GEOGRÁFICAS	
		LATITUDE	LONGITUDE
Norte.....	Rio S. Francisco à montante de Pambú.....	8° 32' 09"	39° 24' 51"
Sul.....	Barra do Riacho Doce.....	18° 21' 24"	39° 38' 36"
Este.....	Barra do Rio Real.....	11° 27' 09"	37° 22' 39"
Oeste.....	Divisór de águas entre as bacias do S. Francisco e Tocantins, ao sul da lagóa do Varedão.....	11° 03' 21"	46° 37' 15"

NOTA — Os dados foram deduzidos da Carta do Centenário e da Carta da bacia do Rio S. Francisco executada pela Secção de Estatística Territorial da Diretoria de Estatística da Produção (Ministério da Agricultura), ambas ao milionésimo.

2. DISTÂNCIAS ENTRE AS POSIÇÕES GEOGRÁFICAS EXTREMAS

DIREÇÃO	VALORES EXTREMOS	DIFERENÇA EM ÂNGULOS	DISTÂNCIAS EM KM.
NS	8° 32' 09"	9° 49' 15"	1.086
	18° 21' 24"		
EO	37° 22' 39"	9° 14' 36"	1.009
	46° 37' 15"		

NOTA — As distâncias geográficas foram calculadas em geodésica, sendo que na distância em E O, entre os meridianos extremos, considerou-se a latitude média dos paralelos dos pontos extremos oriental e ocidental.

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

III POSIÇÃO DAS SÉDES MUNICIPAIS

I. QUADRO SISTEMÁTICO

N. de Ordem	SÉDE MUNICIPAL		COORDENADAS GEOGRÁFICAS		Posição relativa à Capital		ALTITUDE (m)
	NOME	Categoria	LATITUDE S.	LONGITUDE W. G.	RUMO	Distância em linha reta (Km)	
1	Afonso Pena.....	cid.	x 12°50'00"	x 39°15'10"	ONO	82	x 185
2	Alagoinhas.....	"	12°07'30"	38°21'30"	NNE	96	x 137
3	Alcobaça.....	"	17°31'45"	39°12'04"	SSO	502	x 3
4	Amargosa.....	"	13°02'38"	39°43'18"	OSO	118	x 396
5	Anchieta.....	vila	x 13°00'30"	x 41°59'20"	OSO	368	x 1180
6	Andaraí.....	cid.	12°48'23"	41°26'15"	ONO	318	x 440
7	Angical.....	vila	x 12°01'30"	x 44°43'00"	ONO	686	x 500
8	Aratuípe.....	cid.	x 13°05'20"	39°05'00"	OSO	62	x 70
9	Arêia.....	"	13°16'48"	39°43'51"	OSO	130	x 316
10	Assuruá.....	vila	x 11°16'15"	x 42°39'40"	ONO	496	x 620
11	Baixa Grande.....	"	11°57'36"	40°18'15"	ONO	228	x 360
12	Barra.....	cid.	11°05'25"	43°09'47"	ONO	544	x 410
13	Barra da Estiva	vila	x 13°41'20"	x 41°29'20"	OSO	332	x 550
14	Barreiras.....	cid.	12°08'38"	x 45°00'40"	ONO	714	x 500
15	Belmonte.....	"	15°51'50"	38°52'09"	SSO	320	x 4
16	Bom Nova.....	"	x 14°33'00"	x 40°18'00"	OSO	256	x 750
17	Bomfim.....	"	10°27'31"	40°11'19"	NNO	392	x 548
18	Bom Jesus da Lapa	vila	13°15'02"	43°25'44"	OSO	536	x 429
19	Bom Sucesso.....	"	x 12°32'30"	x 42°18'00"	ONO	431	x 900
20	Brejões.....	"	x 13°10'00"	x 39°40'00"	OSO	122	x 350
21	Brotas.....	"	x 12°05'00"	x 42°37'30"	ONO	468	x 950
22	Brumado.....	"	x 14°05'50"	x 41°49'40"	OSO	368	x 414
23	Cachoeira.....	cid.	12°36'04"	39°02'01"	NO	70	x 16
24	Caculé.....	vila	x 14°27'50"	x 42°14'00"	OSO	442	x 500
25	Caetité.....	cid.	14°02'57"	42°37'16"	OSO	464	x 860
26	Camamu.....	"	13°56'42"	39°07'09"	SSO	124	x 6
27	Campo Formoso..	vila	10°30'30"	40°19'52"	NNO	334	580
28	Canavieiras.....	cid.	15°41'05"	39°07'19"	SSO	305	x 6
29	Capivari.....	vila	12°09'00"	40°32'38"	ONO	234	x 449
30	Caravelas.....	cid.	17°43'42"	39°13'12"	SSO	524	x 5
31	Carinhanha.....	"	x 14°18'50"	x 43°45'58"	OSO	594	x 452
32	Casa Nova.....	vila	9°27'46"	41°05'01"	NNO	490	x 317
33	Castro Alves.....	cid.	12°45'30"	39°31'57"	ONO	114	x 260
34	Catu.....	vila	12°21'15"	38°22'36"	NNE	77	x 77
35	Cairú.....	"	x 13°35'45"	x 39°00'30"	SSO	90	x 4
36	Chique-Chique.....	cid.	x 10°48'00"	x 42°44'40"	ONO	518	x 380
37	Cícero Dantas.....	vila	x 10°35'30"	x 38°21'30"	NNE	266	x 400
38	Cipó.....	"	13°27'48"	42°31'16"	N	208	x 680
39	Conceição da Feira	"	x 12°31'30"	x 38°53'30"	NO	72	x 210
40	Conceição do Coité	"	x 11°31'10"	x 39°13'10"	NNO	180	x 400
41	Conde.....	"	11°48'49"	37°36'40"	NNE	160	x 20
42	Condeúba.....	cid.	14°53'20"	41°59'10"	OSO	432	x 550
43	Conquista.....	cid.	14°57'30"	40°53'43"	OSO	332	x 1040
44	Coração de Maria	vila	x 12°12'50"	x 38°35'20"	NNO	82	210
45	Correntina.....	"	x 13°42'00"	x 44°48'30"	OSO	672	x 580
46	Cotegipe.....	"	x 11°46'30"	x 44°26'45"	ONO	672	x 500
47	Cruz das Almas..	cid.	x 12°45'00"	x 39°04'45"	ONO	76	x 230
48	Cumbe.....	vila	x 10°34'00"	x 38°57'40"	NNO	276	x 350
49	Curaçá.....	"	x 8°59'05"	x 39°54'08"	NNO	464	x 286
50	Djalma Dutra.....	"	x 11°23'00"	x 40°31'20"	ONO	286	x 500
51	Eneruzilhada.....	"	15°35'12"	40°56'47"	SSO	381	x 700
52	Entre Rios.....	"	11°55'55"	38°00'49"	NNE	127	x 83
53	Esplanada.....	cid.	11°47'45"	37°56'53"	NNE	150	x 156
54	Feira.....	"	12°15'31"	38°54'31"	NNO	92	x 250
55	Geremoabo.....	"	10°04'00"	x 38°21'30"	NNE	320	x 250
56	Gloria.....	vila	x 9°11'15"	x 38°18'30"	NNE	418	x 235

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

III — POSIÇÃO DAS SEDES MUNICIPAIS

1. QUADRO SISTEMÁTICO

N. de Ordem	SÉDE MUNICIPAL		COORDENADAS GEOGRÁFICAS		Posição relativa à Capital		ALTITUDE (m)
	NOME	Categoria	LATITUDE S.	LONGITUDE W. G.	RUMO	Distância em linha réta (Km)	
57	Guanambi.....	vila	x 14°13'50"	x 42°55'26"		490	x 525
58	Igrapiúna.....	"	x 13°45'30"	x 39°13'00"	SSO	114	x 80
59	Ilhéus.....	cid.	14°48'06"	39°00'00"	SSO	210	x 3
60	Inhambupe.....	"	x 11°47'00"	x 38°18'40"	NNE	134	x 180
61	Ipirá.....	"	x 12°13'30"	x 39°43'15"	ONO	156	x 320
62	Irará.....	"	x 12°06'15"	x 38°36'30"	NNO	104	x 356
63	Irecê.....	vila	x 11°14'00"	x 41°51'05"	ONO	412	x 610
64	Itaberaba.....	cid.	12°32'18"	40°26'17"	ONO	216	x 270
65	Itabuna.....	"	x 14°48'20"	x 39°20'00"	OSO	217	x 53
66	Itacaré.....	vila	x 14°17'40"	x 39°00'49"	SSO	162	x 4
67	Itambé.....	"	x 15°08'00"	x 40°32'00"	SSO	324	x 400
68	Itaparica.....	cid.	12°54'36"	38°30'02"	ONO	21	x 2
69	Itapicuru.....	vila	x 11°17'20"	x 38°11'30"	NNE	192	x 170
70	Itapira.....	"	x 14°20'00"	x 39°20'00"	SSO	170	x 120
71	Itaquara.....	"	x 13°46'30"	x 39°56'00"	OSO	164	x 555
72	Itirussú.....	"	x 13°32'00"	x 40°13'00"	OSO	194	x 800
73	Itiúba.....	"	10°41'58"	39°51'07"	NNO	282	x 373
74	Ituassú.....	cid.	x 13°49'54"	x 41°26'01"	OSO	328	x 555
75	Iacaraí.....	vila	14°50'37"	42°25'52"	OSO	474	x 800
76	Jacobina.....	cid.	11°11'08"	40°30'59"	ONO	294	v 450
77	Jaguaquara.....	"	x 13°32'00"	x 39°59'00"	OSO	172	x 641
78	Jaguarari.....	vila	10°15'37"	40°11'43"	NNO	352	x 664
79	Janguarê.....	cid.	13°06'50"	38°53'59"	OSO	48	x 6
80	Jandaira.....	vila	x 11°31'10"	x 37°34'19"	NNE	171	x 40
81	Jequié.....	cid.	13°51'43"	40°08'20"	OSO	200	x 177
82	Jequiriçá.....	vila	x 13°13'45"	x 39°28'20"	OSO	122	x 220
83	Joazeiro.....	cid.	9°24'42"	40°30'24"	NNO	448	x 373
84	Lage.....	vila	x 13°08'30"	x 39°33'15"	OSO	108	x 165
85	Lençóis.....	cid.	12°34'50"	41°31'46"	ONO	234	x 620
86	Livramento.....	"	x 13°39'00"	x 41°56'00"	OSO	408	x 500
87	Macahúbas.....	"	x 13°01'15"	x 42°48'45"	ONO	465	x 700
88	Macacás.....	"	13°26'21"	40°34'00"	OSO	224	x 1.000
89	Maragogipe.....	"	12°45'45"	38°55'19"	ONO	54	x 18
90	Marau.....	vila	13°55'30"	38°59'00"	SSO	148	x 6
91	Mata.....	"	x 12°31'30"	x 38°18'00"	NNE	54	x 28
92	Monte Alegre.....	cid.	x 11°43'35"	x 40°06'17"	ONO	224	x 440
93	Monte Alto.....	"	14°16'34"	43°17'00"	OSO	540	x 574
94	Montenegro.....	vila	x 12°40'30"	x 38°19'30"	NNE	47	x 37
95	Monte Santo.....	"	10°26'16"	39°20'03"	NNO	292	x 469
96	Morro do Chapéu.....	cid.	x 11°32'53"	x 41°13'14"	ONO	340	x 1.023
97	Mucugê.....	"	x 12°59'30"	x 41°29'00"	ONO	322	x 540
98	Mucuri.....	vila	x 18°07'00"	x 39°28'09"	SSO	568	x 3
99	Mundo Novo.....	cid.	11°50'42"	40°38'12"	ONO	260	x 526
100	Muritiba.....	"	x 12°39'30"	x 39°04'30"	ONO	70	x 200
101	Mutuípe.....	vila	x 13°12'00"	x 39°29'00"	OSO	116	x 199
102	Nazaré.....	cid.	13°02'00"	39°10'20"	OSO	58	x 5
103	Nilo Peçanha.....	vila	x 13°34'30"	x 39°11'30"	SSO	100	x 80
	Oliveira dos Breji- nhos.....	"	x 12°18'30"	x 42°57'00"	ONO	488	x 550
104	Palmeiras.....	cid.	13°50'15"	41°21'52"	ONO	352	x 700
106	Paramirim.....	vila	x 13°26'00"	x 42°19'30"	OSO	422	x 630
107	Parapiranga.....	"	x 10°40'30"	x 37°52'00"		262	x 620
108	Pilão Arcado.....	"	10°09'00"	42°26'18"	ONO	534	x 349
109	Poçoes.....	vila	x 14°37'00"	x 40°22'30"	OSO	268	x 780
110	Pojuca.....	"	x 12°24'00"	x 38°19'00"	NNE	63	x 65
111	Pombal.....	"	x 10°50'00"	x 38°29'30"	N	238	x 250

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

III — POSIÇÃO DAS SEDES MUNICIPAIS

I. QUADRO SISTEMÁTICO

N. de Ordem	SÉDE MUNICIPAL		COORDENADAS GEOGRÁFICAS		Posição relativa a Capital		ALTITUDE (m.)
	NOME	Categoria	LATITUDE S.	LONGITUDE W. G.	RUMO	Distância em linha reta (Km)	
112	Porto Seguro.....	cid.	16°25'38"	39°04'19"	SSO	382	x 4
113	Prado.....	"	17°21'40"	39°13'19"	SSO	481	x 3
114	Queimadas.....	vila	10°56'46"	39°32'41"	NNO	150	x 275
115	Remanso.....	cid.	9°41'00"	42°04'08"	ONO	538	x 336
116	Riachão de Jacu- pe	"	x 11°49'00"	x 39°20'30"	NNO	160	x 300
117	Riacho de Santa Anna	vila	x 13°35'00"	x 43°02'30"	OSO	500	x 580
118	Rio Branco.....	cid.	12°41'18"	43°11'36"	ONO	514	x 420
119	Rio de Contas...	"	x 41°51'00"	x 13°36'00"	OSO	374	x 1.000
120	Rio Novo.....	vila	x 14°08'00"	x 39°40'00"	SO	178	x 150
121	Rio Preto.....	"	x 10°55'00"	x 44°24'30"	ONO	700	x 550
122	Rio Real.....	"	x 11°28'57"	x 37°57'52"	NNE	174	x 157
123	Rui Barbosa	cid.	x 12°17'17"	x 40°36'57"	ONO	230	x 385
124	Salvador.....	cap.	12°55'48"	38°01'06"	—	—	x 77
125	Sant'Anna.....	cid.	x 12°57'00"	x 43°57'00"	ONO	594	x 650
126	Santa Cruz Cabrá- lia	vila	16°15'06"	39°00'18"	SSO	366	x 5
127	Santa Inês.....	cid.	x 13°25'00"	x 39°46'00"	OSO	148	x 337
128	Santa Luzia.....	vila	x 11°15'30"	x 39°18'00"	NNO	214	x 362
129	Santa Maria.....	cid.	x 13°32'30"	x 44°17'00"	OSO	624	x 564
130	Santarém.....	"	x 13°40'00"	x 39°15'00"	SSO	102	x 80
131	Santa Terezinha	vila	x 12°53'27"	x 39°35'18"	ONO	52	x 370
132	Santo Amaro.....	cid.	12°32'32"	38°48'42"	NNO	52	x 5
133	Santo Antonio.....	"	x 13°00'30"	x 39°21'00"	O	86	x 207
134	Santo Estêvam...	vila	x 12°26'00"	x 39°04'60"	ONO	98	x 90
135	São Felipe.....	"	x 12°54'30"	x 38°05'30"	ONO	68	x 120
136	São Felix.....	cid.	12°36'04"	39°02'00"	NO	70	x 16
137	São Francisco.....	vila	12°43'30"	38°52'04"	NNO	46	x 3
138	São Gonçalo.....	cid.	x 12°26'00"	x 38°55'30"	NNO	78	x 240
139	São Miguel.....	vila	13°03'38"	39°32'28"	OSO	106	x 250
140	São Sebastião.....	"	x 13°19'47"	x 42°24'16"	OSO	428	x 600
141	Saúde.....	"	x 10°56'38"	x 40°20'33"	NNO	310	x 500
142	Seabra.....	cid.	x 12°36'30"	x 41°52'00"	ONO	368	x 800
143	Sento Sé.....	vila	x 9°36'00"	x 41°16'00"	NNO	476	x 400
144	Serrinha.....	cid.	11°38'20"	38°58'15"	NNO	160	x 365
145	Soure.....	vila	x 11°13'30"	x 38°29'00"	N	184	x 180
146	Taperoá.....	cid.	x 13°31'30"	x 39°03'30"	SSO	90	x 30
147	Tucano.....	vila	x 10°59'30"	x 38°45'30"	NNO	224	x 250
148	Uauá.....	"	x 9°48'00"	x 39°27'30"	NNO	348	x 500
149	Una.....	"	15°13'27"	39°01'19"	SSO	250	x 6
150	Urandi.....	"	x 14°45'22"	x 42°40'00"	OSO	496	x 650
151	Valença.....	cid.	13°22'00"	39°01'19"	OSO	72	x 50

(1) Adotou-se a divisão administrativa em vigor em 31-12-35.

O sinal x indica valores aproximados.

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

III — POSIÇÃO DAS SÉDES MUNICIPAIS

2. QUADRO RESUMO

E S P E C I F I C A Ç Ã O		DADOS NUMÉ- RICOS
I. — EXTRÊMOS		
Latitude Sul.....	(Menor (Curaçá).....	8° 59' 05"
	(Maior (Mueuri).....	18° 07' 00"
Longitude WG.....	(Menor (Jandaira).....	37° 34' 10"
	(Maior (Correntina).....	44° 48' 30"
Altitude (m).....	(Maior (Anchiêta).....	1.180
	(Menor (Itaparica).....	2
Distância de Salvador (Km).....	(Maior (Barreiras).....	714
	(Menor (Itaparica).....	21

II. — DISTRIBUIÇÃO NUMÉRICA DAS SÉDES

Segundo a significação dos respectivos dados.	} Quanto ás ceordenadas	(De posição exáta.....	65
		(De posição aproximada	86
	} Quanto ás altitudes..	(De posição exáta.....	..
		(De posição aproximada	15,1
Segundo a altitude em metros.....	} Até 50.....	28	
		De 51 a 100.....	10
		« 101 a 200.....	14
		« 201 a 300.....	17
		« 301 a 400.....	22
		« 401 a 500.....	18
		« 501 a 600.....	17
		« 601 a 700.....	12
		« 701 a 800.....	5
		« 801 a 900.....	2
		« 901 a 1000.....	3
		« 1001 a 2000.....	3
Segundo a latitude Sul..	} Entre 8.º e 9.º.....	1	
		« 9.º e 10º.....	6
		« 10º e 11º.....	16
		« 11º e 12º.....	22
		« 12º e 13º.....	39
		« 13º e 14º.....	39
		« 14º e 15º.....	17
		« 15º e 16º.....	5
		« 16º e 17º.....	2
		« 17º e 18º.....	3
« 18º e 19º.....	1		

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

III — POSIÇÃO DAS SÉDES MUNICIPAIS

2. QUADRO RESUMO

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS
Segundo a longitude WG	Entre 37° e 38°	5
	« 38° e 39°	31
	« 39° e 40°	50
	« 40° e 41°	19
	« 41° e 42°	16
	« 42° e 43°	17
	« 43° e 44°	7
	« 44° e 45°	5
	« 45° e 46°	1
Segundo a posição relativamente á Salvador	A—N	3
	« —NNE	15
	« —SSO	21
	« —OSO	41
	« —O	1
	« —ONO	40
	« —NO	4
	« —NNO	23
Segundo a distância de Salvador em linha réta (Km).....	Até 50	4
	De 51 a 100	25
	« 101 a 200	34
	« 201 a 300	24
	« 301 a 400	23
	« 401 a 500	22
	« 501 a 600	12
	« 601 a 700	5
« 701 a 800	1	

CLIMATOLOGIA

ALGUMAS NORMAIS METEOROLÓGICAS DA CAPITAL DO ESTADO
(ESTAÇÃO METEOROLÓGICA DE ONDINA, DE 2.^a CLASSE E AEROLÓGICA, SITUADA EM LITORAL)

E S P E C I F I C A Ç Ã O		Dados numéricos		
Coordenadas da estação	Latitude austral.	13°00'		
	Longitude W. Gr.	38°31'		
Altitude da estação (ms.)		68,46		
Pressão barométrica a 0 \bar{c} —Média (m/m)		758,5		
Temperatura centigrada á sombra	Média	Geral	24,8	
		Das máximas	28,8	
		Das mínimas	22,0	
	Absoluta	Máxima	35,2	
		Mínima	16,8	
Tensão do vapor—Média (m/m)		19,4		
Humidade relativa—Média (%)		83,2		
Normais anuais (Período de 11 anos: 1909-1919)	Chuva	Quantidade	Altura total	1876,2
		(m/m)	Máxima em 24 horas	128,7
		Número de dias	231	
	Vento	Velocidade média (m. p. s.)	2,1	
	Direções predominantes	SE-E		
Nebulosidade média (0—10)		5,8		
Evaporação total (m/m)		995,8		
Insolação total (horas)		2.685,6		

DIVISÃO TERRITORIAL

DIVISÃO JUDICIÁRIA E ADMINISTRATIVA — 1934 (31-XII)

COMARCAS	En- trân- cia	TERMOS E MUNICÍPIOS	Categoria da sede municipal	DISTRITOS	
				Ju- ci- carios	Admi- nis- trativos
Alagoinhas.....	3. ^a	Alagoinhas.....	Cidade	5	5
		Irárá.....	"	6	6
Amargosa.....	2. ^a	Amargosa.....	Cidade	5	5
		Brejões (1).....	Vila	2	2
		Lago.....	"	3	3
		São Miguel.....	"	1	1
Andaraí.....	2. ^a	Andaraí.....	Cidade	4	4
		Mucugê.....	"	4	4
Areia.....	2. ^a	Areia.....	"	3	3
		Jequiriçá.....	Vila	2	2
		Mutuipe (1).....	"	1	1
		Santa Inez.....	Cidade	3	3
Barra.....	1. ^a	Barra.....	"	4	4
		Rio Preto (2).....	Vila	3	3
Barracão.....	1. ^a	Brotas (3).....	"	5	5
		Rio Real (4).....	"	1	3
		Cipó.....	"	4	1
		Pombal (1).....	"	2	2
		Itapicurú.....	"	2	2
Barreiras.....	1. ^a	Vila Rica (1).....	"	2	2
		Barreiras.....	Cidade	7	7
		Angical.....	Vila	3	3
Bomfim.....	2. ^a	Cotejipe.....	"	4	4
		Bomfim.....	Cidade	2	2
		Jaguarari (1).....	Vila	2	2
		Campos Formosos.....	"	2	2
Cachoeira.....	3. ^a	Queimadas.....	"	3	3
		Cachoeira.....	Cidade	3	3
		Conceição da Feira (1).....	Vila	1	1
		Santo Estevão (1).....	"	2	2
Caetité.....	1. ^a	São Gonçalo.....	Cidade	3	3
		Caetité.....	"	6	6
		Caculé.....	Vila	4	4
Camarajú.....	2. ^a	Urandi.....	"	4	4
		Camarajú.....	Cidade	2	2
		Santarém.....	"	2	2
Canavieiras.....	2. ^a	Igrapiúna (1).....	Vila	1	1
		Canavieiras.....	Cidade	4	4
		Belmonte.....	"	2	2
		Porto Seguro.....	"	4	4
		Santa Cruz (1).....	Vila	1	1
Caravelas.....	2. ^a	Caravelas.....	Cidade	1	1
		Alcobaça.....	"	2	2
		Mucuri.....	Vila	4	4
		Prado.....	Cidade	5	5
Castro Alves.....	2. ^a	Castro Alves.....	"	4	4
		Afonso Pena.....	Cidade	3	3
		Santa Teresinha.....	Vila	5	5

(1) — Este município não constitui « termo ».

(2) — O termo correspondente ao município de Rio Preto denomina-se — Santa Rita.

(3) — O termo correspondente ao município de Brotas denomina-se — Brotas de Macaúbas.

(4) — O termo correspondente ao município de Rio Real denomina-se — Barracão.

DIVISÃO TERRITORIAL

DIVISÃO JUDICIÁRIA E ADMINISTRATIVA -- 1934 (31-XII)

COMARCAS	En- trân- cia	TERMOS E MUNICÍPIOS	Categoria da sede municipal	DISTRITOS	
				Judi- ciárias	Admi- nistr tivos
Chique-Chique	1. ^a	Chique-Chique	Cidade	5	5
		Assuruá	Vila	4	4
		Esplanada (1)	Cidade	3	3
		Jandaíra	Vila	1	1
Condeúba	1. ^a	Condeúba	Cidade	7	7
		Jacaraci	Vila	2	2
Conquista	1. ^a	Conquista	Cidade	9	9
		Itambé	Vila	1	1
		Encruzilhada	"	4	4
		Feira (2)	Cidade	10	10
Feira de Sant'Ana (Séde: Feira). Geremoabo	3. ^a	Geremoabo	"	4	4
		Cicero Dantas	Vila	2	2
		Gloria (3)	"	3	3
		Paripiranga	"	1	1
		Guanambi	"	4	4
Guanambi	1. ^a	Monte Alto	Cidade	3	3
		Riacho de Sant'Ana	Vila	2	2
		Ilhéos	Cidade	16	16
Ilhéos	3. ^a	Una	Vila	2	2
		Inhambupe	Cidade	4	4
Inhambupe	2. ^a	Entre Rios	Vila	5	5
		Ipirá	Cidade	2	2
Ipirá	1. ^a	Baixa Grande	Vila	1	1
		Itaberába	Cidade	3	3
Itaberába	1. ^a	Rui Barbosa	"	4	4
		Itabuna	Cidade	7	7
Itabuna	3. ^a	Itacaré	Vila	3	3
		Itapíra	"	2	2
		Marajú	"	3	3
		Ituassú	Cidade	3	3
Ituassú	1. ^a	Barra da Estiva	Vila	4	4
		Brumado	"	4	4
Jacobina	2. ^a	Jacobina	Cidade	4	4
		Djalma Dutra	Vila	3	3
		Saúde	"	2	2
		Jequié	Cidade	7	7
Jequié	2. ^a	Rio Novo (4)	Vila	4	4
		Boa Nova	Cidade	7	7
		Poções	Vila	5	5
		Joazeiro	Cidade	4	4
Joazeiro	2. ^a	Casa Nova (5)	Vila	5	5
		Curacá	"	5	5
		Sento Sé	"	6	6
		Lençóes	Cidade	3	3
		Seabra	"	5	5
Lavras Diamantina (Séde: Lençóes).	2. ^a	Palmeiras	"	1	1

(1)—O termo correspondente ao município de Esplanada denomina-se—Conde.

(2)—O termo correspondente ao município de Feira denomina-se — Feira de Sant'Ana

(3)—O termo correspondente ao município de Gloria denomina-se — Santo Antonio da Gloria.

(4)—Este município não constitui «termo».

(5)—O termo correspondente ao município de Casa Nova denomina-se — S. José da Casa Nova

DIVISÃO TERRITORIAL
DIVISÃO JUDICIÁRIA E ADMINISTRATIVA — 1934 (31-XII)

COMARCAS	En- trân- cia	TERMOS E MUNICÍPIOS	Categoria da sede municipal	DISTRITOS	
				Judi- ciários	Admi- nistra- tivos
Macaúbas.....	1. ^a	Macaúbas.....	Cidade	6	6
		Bom Sucesso.....	"	3	3
Maracás.....	2. ^a	Oliveira de Brejinhos.....	Vila	2	2
		Maracás.....	Cidade	4	4
Maragogipe.....	3. ^a	Itaquara.....	Vila	1	1
		Jaguaquara.....	Cidade	3	3
Mata de S. João...	3. ^a	Maragogipe.....	"	6	6
		Itaparica.....	"	9	9
Monte Santo.....	1. ^a	São Felipe.....	"	2	2
		Mata (2).....	Vila	4	4
Morro do Chapéu...	1. ^a	Catú.....	"	3	3
		Montenegro (Sede: Camassari)...	"	3	3
Mundo Novo.....	1. ^a	Pojuca.....	"	2	2
		Monte Santo.....	Cidade	2	2
Nazaré.....	3. ^a	Cumbe.....	Vila	2	2
		Uauá (1).....	"	1	1
Remanso.....	1. ^a	Tucano.....	"	4	4
		Morro do Chapéu.....	Cidade	6	6
Rio Branco.....	1. ^a	Irecê.....	Vila	3	3
		Mundo Novo.....	Cidade	6	6
Rio de Contas.....	1. ^a	Capivarã.....	"	1	1
		Monte Alegre.....	"	1	1
Santa Maria.....	1. ^a	Nazaré.....	"	4	4
		Aratuípe (1).....	"	1	1
Santo Amaro.....	3. ^a	Jaguaripe.....	"	6	6
		Santo Antonio.....	Vila	2	2
Salvador.....	4. ^a	Remanso.....	Cidade	3	3
		Pilão Arcado.....	"	3	3
Santo Amaro.....	3. ^a	Rio Branco.....	"	2	2
		Carinhonha.....	"	6	6
Santo Amaro.....	3. ^a	Lapa (3).....	"	2	2
		Rio de Contas.....	Cidade	4	4
Santo Amaro.....	3. ^a	Anchiêta (4).....	Vila	7	7
		Livramento.....	Cidade	4	4
Santo Amaro.....	3. ^a	Paramirim.....	(Capital)	3	3
		Salvador.....	Cidade	24	24
Santo Amaro.....	3. ^a	Santa Maria.....	Vila	4	4
		Correntina.....	Cidade	1	1
Santo Amaro.....	3. ^a	Sant'Ana (5).....	"	2	2
		Santo Amaro.....	Vila	9	9
Santo Amaro.....	3. ^a	Coração de Maria.....	"	2	2
		São Francisco.....	Vil	4	4
Santo Amaro.....	3. ^a	São Sebastião.....	"	4	4

(1)—Este município não constitui termo.

(2)—O termo correspondente ao município da Mata denomina-se—Mata de S. João.

(3)—O termo correspondente ao município da Lapa denomina-se Bom Jesus da Lapa.

(4)—O termo correspondente ao município de Anchiêta denomina-se—Bom Jesus do Rio de Contas.

(5)—O termo correspondente ao município de Sant'Ana denomina-se—Sant'Ana dos Brejos.

DIVISÃO TERRITORIAL

DIVISÃO JUDICIÁRIA E ADMINISTRATIVA — 1934 (31-XII)

COMARCAS	En- trân- cia	TERMOS E MUNICÍPIOS	Categoria da séde municipal	DISTRITOS	
				Judi- ciarios	Admi- nistrativos
São Félix.....	3. ^a	São Félix	Cidade	2	2
		Cruz das Almas	"	3	3
		Muritiba	"	4	4
Serrinha.....	3. ^a	Serrinha	"	3	3
		Conceição do Coité	Vila	2	2
		Riachão de Jacuípe	Cidade	3	3
Valença.....	3. ^a	Valença	"	4	4
		Caíró	Vila	5	5
		Nilo Peçanha	"	1	1
		Taperoá	Cidade	3	3

RESUMO

Divisão Judiciária.....	Comarca...	}	Tendo por séde	}	De 4. ^a entrancia	1
					> 3. ^a >	12
					> 2. ^a >	16
					> 1. ^a >	20
					Total	49
					Termos	134
					Distritos	539
Divisão administrativa.....	Municípios	}	Tendo por séde	}	Cidades	74
					Vilas	73
					Total	147
					Distritos	539

SITUAÇÃO DEMOGRÁFICA

ESTADO DA POPULAÇÃO

I. — POPULAÇÃO DO ESTADO E DA CAPITAL, E TAXAS DE CRESCIMENTO, SEGUNDO OS REENSEAMENTOS GERAIS

Especificação		DADOS NUMÉRICOS	
		Do Estado	Da Capital
População recenseada	1872	1.379.616	129.109
	1890	1.919.802	174.412
	1900	2.117.956	205.812
	1920	3.334.465	283.422
Crescimento médio anual	1872 a 1890	0,0185	0,0169
	1890 a 1900	0,0099	0,0167
	1900 a 1920	0,0223	0,0164

II. — POPULAÇÃO RECNSEADA EM 1920 NO ESTADO E NA CAPITAL, SEGUNDO OS PRINCIPAIS ASPETOS DA SUA COMPOSIÇÃO GERAL

Especificação		DADOS NUMÉRICOS	
		Do Estado	Da Capital
Totais gerais		3.334.465	283.422
Segundo o sexo	Homens	1.646.104	132.128
	Mulheres	1.688.361	151.294
Segundo o estado civil	Solteiros	2.534.451	223.793
	Casados	664.997	44.030
	Viúvos	128.695	14.777
	De estado civil ignorado	6.322	822

ESTADO DA POPULAÇÃO

II. — POPULAÇÃO RECENSEADA EM 1920 NO ESTADO E NA CAPITAL, SEGUNDO OS PRINCIPAIS ASPECTOS DA SUA COMPOSIÇÃO GERAL

Especificação		Dados numéricos			
		Do Estado	Da Capital		
	Brasil	3.321.014	275.502		
Segundo os países de origem	Países estrangeiros	Europa	Alemanha	398	291
			Austria	37	24
			Bélgica	58	48
			Espanha	2.489	2.314
			França	419	325
			Inglaterra	240	214
			Itália	1.448	606
			Portugal	3.345	2.653
			Outros países	497	397
		Soma	8.931	6.872	
		Da America	Argentina	65	54
			Chile	6	6
			Estados Unidos	102	70
			Paraguai	8	7
			Uruguai	5	4
Outros países	30	22			
Soma	216	163			
De outros continentes ou não especificados	Japão	7	—		
	Turquia Asiática	1.205	605		
	Outros países	240	123		
	Soma	1.453	728		
Total dos países estrangeiros		10.600	7.763		
Países não declarados		2.851	157		
Dias		4.641	272		
Mêses		72.603	4.918		
Segundo a idade	Anos	1	78.636	4.631	
		2	105.568	5.853	
		3	108.719	6.640	
		4	104.879	6.076	
		5	104.060	6.230	
		6	108.082	6.049	
		7	102.227	5.995	
		8	114.765	6.166	
		9	79.023	5.782	
		10 a 14	436.634	28.193	
		15 a 20	466.817	40.056	
		21 a 29	458.649	55.326	
		30 a 39	391.825	42.535	
		40 a 49	274.133	27.499	
		50 a 59	158.858	15.722	
		60 a 69	97.088	9.212	
		70 a 79	40.267	3.747	
80 a 89	13.204	932			
90 a 99	3.961	278			
100 e mais	1.259	53			
Idade ignorada		7.967	1.257		

ESTADO DA POPULAÇÃO

II. — POPULAÇÃO RECENSEADA EM 1920 NO ESTADO E NA CAPITAL, SEGUNDO OS PRINCIPAIS ASPECTOS DA SUA COMPOSIÇÃO GERAL

Especificação		Dados numéricos			
		Do Estado	Da Capital		
Segundo o grau de instrução	Sabendo ler e escrever.....	613.475	158.495		
	Não sabendo ler-nem escrever.....	2.720.990	124.927		
Segundo as profissões	Produção de matéria prima	Exploração do solo.....	752.685	13.121	
		Extração de matérias minerais	11.318	1.538	
	Transformação e emprego da matéria prima	Indústrias.....	139.091	44.115	
		Transportes	24.925	9.494	
		Comércio	49.943	15.780	
	Administração e profissões liberais	Administração	Pública...	10.686	5.751
			Particular..	2.487	1.185
		Profissões liberais	14.155	5.932	
	Diversas ..	Pessoas que vivem de s/rendas	2.462	645	
		Serviço doméstico.....	32.471	11.247	
Mal definidas.....		43.893	11.204		
	Sem profissão e de profissão não declarada	2.250.349	163.410		
Segundo os defeitos físicos	Cégos.....	4.316	277		
	Surdos mudos	1.482	80		
Segundo o estado civil e o sexo	Solteiros ..	Homens.....	1.268.854	106.406	
		Mulheres	1.265.597	117.387	
	Casados. . .	Homens.....	335.981	22.101	
		Mulheres.....	329.036	21.929	
	Viúvos . . .	Homens.....	37.940	3.185	
		Mulheres	90.755	11.592	
	De estado civil ignorado	Homens	3.349	436	
		Mulheres	2.973	386	

ESTADO DA POPULAÇÃO

II. — POPULAÇÃO RECENSEADA EM 1920 NO ESTADO E NA CAPITAL, SEGUNDO OS PRINCIPAIS ASPECTOS DA SUA COMPOSIÇÃO GERAL

Especificação		Dados numéricos			
		Do Estado	Da Capital		
Segundo a nacionalidade e o sexo	Brasileiros	Natos (Homens	1.636.463	126.140	
		(Mulheres	1.684.551	149.362	
	Estrangeiros	Naturalizados (Homens	338	134	
		(Mulheres	61	15	
	De nacionalidade ignorada	Homens	7.714	5.772	
		Mulheres	2.487	1.842	
Segundo a idade e o sexo	Até 6 anos	Homens	1.589	82	
		Mulheres	1.262	75	
	De 7 a 14 anos	Homens	347.070	20.284	
		Mulheres	340.718	20.385	
	De 15 a 20 anos	Homens	371.267	22.442	
		Mulheres	361.382	23.694	
	De 21 e mais anos	Homens	219.726	18.772	
		Mulheres	247.091	21.284	
	De idade ignorada	Homens	703.622	69.963	
		Mulheres	735.622	85.341	
	Segundo o grau de instrução, a idade e o sexo	Sabendo ler e escrever	Até 6 anos (Homens	4.419	667
			(Mulheres	3.548	590
De 7 a 14 anos		Até 6 anos (Homens	1.733	625	
		(Mulheres	1.716	564	
De 15 e mais anos		De 7 a 14 anos (Homens	49.557	12.573	
		(Mulheres	44.163	12.959	
Não sabendo ler nem escrever	De 7 a 14 anos	Homens	319.316	65.619	
		Mulheres	196.990	66.155	
	De 15 e mais anos	Até 6 anos (Homens	345.337	19.659	
		(Mulheres	339.002	19.821	
De 7 a 14 anos	De 7 a 14 anos (Homens	321.710	9.869		
	(Mulheres	317.219	10.735		
De 15 e mais anos	De 15 e mais anos (Homens	608.451	23.783		
	(Mulheres	789.271	41.060		

ESTADO DA POPULAÇÃO

II. — POPULAÇÃO RECENSEADA EM 1920 NO ESTADO E NA CAPITAL, SEGUNDO OS PRINCIPAIS ASPETOS DA SUA COMPOSIÇÃO GERAL

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos			
		Do Estado	Da Capital		
Segundo a profissão e o sexo	Produção de matéria prima	Homens.....	656.226	13.334	
		Mulheres.....	107.777	1.325	
	Transformação e emprego de matéria prima	Homens.....	137.852	40.101	
		Mulheres.....	76.107	20.288	
	Administração e profissões liberais	Homens.....	22.902	10.896	
		Mulheres.....	4.426	2.472	
	Diversos ...	Homens.....	46.987	11.607	
		Mulheres.....	31.839	11.489	
	Sem profissão e profissão não declarada	Homens	Até 14 anos	674.593	40.068
			De 15 a 20 anos	86.962	4.885
De 21 e mais anos			20.582	2.737	
Mulheres.....		1.468.212	115.720		
Segundo os defeitos físicos	Cégos ...	Homens.....	2.267	111	
		Mulheres.....	2.049	166	
	Surdos-mudos. .	Homens.....	886	38	
		Mulheres.....	596	42	

ESTADO DA POPULAÇÃO

III. — POPULAÇÃO RECENSEADA EM 1920 NO ESTADO, SEGUNDO A PRESENÇA E A RESIDÊNCIA
(EFETIVOS "DE FÁTO" E "DE DIREITO")

ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos		
<i>População de fáto ou presente</i>					
População presente no Estado e nêlo residente.....	3.332.410	Residente no Brasil (Concl)	No Paraná..... 10		
População presente no Estado e nêlo não residente.....	2.055		Em Pernambuco . 168		
			No Piauí 116		
Da qual.			No Rio de Janeiro 107		
			No Rio G. do Norte 23		
			No Rio G. do Sul. 11		
			Em Sta. Catarina 3		
			Em São Paulo . . 71		
			Em Sergipe . . . 446		
			No territorio do Acre	—	
		Soma 2.024			
		Residente no Brasil		Residente fóra do Brasil	Na América 7
					Na Asia —
					Na Europa 21
					Em países n/especi- ficados 3
Soma 31					
Total da população de fáto.	3.334.465				
No Districto Federal 187					
Em Alagôas..... 66					
No Amazonas..... 15					
Na Bafa..... —					
No Ceará 70					
No Espírito Santo . 39					
Em Goiás 75					
No Maranhão . . . 33					
Em Mato Grosso . 7					
Em Minas Gerais . 220					
No Pará 127					
Na Paraíba 230					
<i>População de direito ou residente</i>					
População residente no Estado e nêlo presente	3.332.410	Presente no Brasil	No Paraná 14		
População residente no Estado e mas dêlo ausente	5.101		Em Pernambuco . 120		
			No Piauí 133		
Da qual .			No Rio de Janeiro 289		
			No Rio G. do Norte 15		
			No Rio G. do Sul 21		
			Em Sta. Catarina 10		
			Em São Paulo . . 2.094		
			Em Sergipe 278		
			No territorio do Acre	3	
		Soma 4.923			
		Presente no Brasil		Ausente do Brasil	Na América 23
					Na Asia —
					Na Europa 146
					Em países n/especi- ficados 9
Soma 178					
Total da população de direito	3.337.511				
No Distrito Federal 139					
Em Alagôas 49					
No Amazonas..... 34					
Na Bafa —					
No Ceará 49					
No Espírito Santo . 77					
Em Goiás 631					
No Maranhão . . . 69					
Em Mato Grosso . 43					
Em Minas Gerais . 423					
No Pará 69					
Na Paraíba 353					

ESTADO DA POPULAÇÃO

IV. — ARROLAMENTO PREDIAL E DOMICILIÁRIO DO ESTADO E DA CAPITAL, SEGUNDO OS RECENSEAMENTOS GERAIS

		ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉ- RICOS
Estado..	1872	Números absolutos	Prédios.....	181.511
			Domicílios.....	180.307
		Números relativos	Densidade predial.....	7,60
			Densidade domiciliária.....	7,65
	1900	Números absolutos	Prédios.....	396.284
			Domicílios.....	385.702
		Números relativos	Densidade predial.....	5,34
			Densidade domiciliária.....	5,49
1920	Números absolutos	Prédios.....	507.676	
		Domicílios.....	486.665	
	Números relativos	Densidade predial.....	6,57	
		Densidade domiciliária.....	6,85	
Município da Capital	1872	Números absolutos	Prédios.....	18.450
			Domicílios.....	24.894
		Números relativos	Densidade predial.....	6,99
			Densidade domiciliária.....	5,19
	1920	Números absolutos	Prédios.....	39.717
			Domicílios.....	40.615
Números relativos	Densidade predial.....	7,14		
	Densidade domiciliária.....	6,98		

Nota—Não foram divulgados os algarismos do censo de 1900 relativos á Capital (nem os do censo de 1890, quer quanto á Capital, quer quanto ao Estado. Os efetivos prediais são estudados mais detalhadamente na serie as tabelas sôbre a propriedade imobiliária.

ESTADO DA POPULAÇÃO

V — ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO DO ESTADO E DA CAPITAL ATÉ 1935,
A PARTIR, RESPECTIVAMENTE, DE 1900 E 1920

A N O S	POPULAÇÃO	A N O S	POPULAÇÃO	A N O S	POPULAÇÃO
E S T A D O			M U N I C Í P I O D A C A P I T A L		
1900 (R. 31-XII)	2.117.956	1919.....	3.283.554	1920 (R. 1IX).	283.422
1901	2.167.402	1920 (R. 1-IX)	3.334.465	1920 (C. 51-XII)	284.963
1902	2.218.002	1920 C. (31-XII)	3.351.648	1921.....	289.637
1903	2.269.783	1921.....	3.403.888	1922.....	294.388
1904	2.322.773	1922.....	3.456.759	1923.....	299.217
1905	2.377.000	1923.....	3.510.265	1924.....	304.125
1906.....	2.432.493	1924.....	3.564.409	1925.....	309.113
1907.....	2.489.282	1925.....	3.619.195	1926.....	314.183
1908.....	2.547.397	1926.....	3.674.627	1927.....	319.336
1909.....	2.606.869	1927.....	3.730.706	1928.....	324.574
1910.....	2.667.729	1928.....	3.787.436	1929.....	329.898
1911	2.730.010	1929.....	3.844.820	1930.....	335.309
1912	2.793.745	1930.....	3.902.861	1931.....	340.809
1913	2.858.968	1931	3.961.563	1932.....	346.399
1914.....	2.925.713	1932.....	4.020.929	1933.....	352.681
1915	2.994.017	1933.....	4.080.961	1934	357.856
1916.....	3.063.915	1934	4.141.661	1935.....	363.726
1917.....	3.135.445	1935.....	4.203.033
1918.....	3.208.645

Notas — I. Os calculos que o quadro registra foram efetuados para o Estado: — pelo seu crescimento especifico entre os recenseamentos de 1900 e 1920, com a retificação efetuada na população brasileira pelo Instituto Nacional de Estatística, tendo em vista que esse crescimento, segundo as conclusões mais seguras a que se presta o estudo do movimento demográfico nacional; confirmadas pelo recenseamento de S. Paulo de 1934, declinou de intensidade, mas permanecendo ainda entre os maiores do mundo, conforme a classificação recente realizada pela Liga das Nações; para a Capital, — pelo crescimento intercensitário, levando em conta não só as variações da área municipal, mas ainda, quanto possível, os dados do Registro Civil. — II. Os algarismos sem indicação de data referem-se a 3. de Dezembro.

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

MOVIMENTO DE ENTRADAS DE IMIGRANTES E TRABALHADORES ENCAMINHADOS PELO
DEPARTAMENTO NACIONAL DO POVOAMENTO - 1916-1935

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉ- RICOS	
Total no vintenio 1916 - 1935.....		3.252	
Discrimina- ção por quinquênios	Quinquênio 1916-1920	1916.....	69
		1917.....	56
		1918.....	71
		1919.....	40
		1920.....	52
		Soma.....	288
	Quinquênio 1921-1925	1921.....	89
		1922.....	79
		1923.....	120
		1924.....	131
		1925.....	250
		Soma.....	669
	Quinquênio 1926-1930	1926.....	376
		1927.....	314
		1928.....	20
1929.....		33	
1930.....		573	
Soma.....		1.316	
Quinquênio 1931-1935	1931.....	560	
	1932.....	23	
	1933.....	17	
	1934.....	137	
	1935.....	242	
	Soma.....	979	

SITUAÇÃO ECONÔMICA

PRODUÇÃO

1 - PRODUÇÃO DE ALGUMAS INDUSTRIAS EXTRATIVAS VEGETAIS, EM 1935

PRODUTOS	MEDIDAS	QUANTIDADE
Babassú-amendoas	Quilos	1.125
Borracha mangabeira.....	«	3.210
Cêra de Carnaúba.....	«	232.391
Coquilhos de piassava.....	«	51.688
Farelo de babassú.....	«	651.087
Fibras de caroá.....	«	106.000
Fibras de paina	«	33.910
Fibras de piassava	«	4.750.661
Fibras de tucum	«	4.746
Frutos oleaginosos	«	18.680.495
Ipecacuanha	«	17.031
Madeiras	m ³	3.569.421
Oleo de côco.....	Quilos	1.341.879
Oleo de mamona	«	46.563
Oleo de ricino	«	461.822
Oleos diversos	«	11.244
Plantas medicinais	«	5.250
Torta de babassú	«	265.000

PRODUÇÃO

II — PRODUÇÃO AGRÍCOLA

1 ÁREA CULTIVADA, EM HECTARES, NO QUINQUÊNIO DE 1931-35

PRODUTO	1931	1932	1933	1934	1935
Abacaxí.....	680	760	680	625	620
Algodão.....	23.636	25.000	30.000	45.833	67.000
Arroz.....	8.020	6.840	7.350	7.450	7.110
Banana.....	1.600	1.950	2.160	2.200	2.190
Cacáo.....	145.620	171.700	162.240	162.300	163.450
Café.....	97.520	92.740	60.000	60.100	58.600
Cana de açúcar.....	47.000	30.790	47.300	45.200	35.030
Côco.....	4.800	8.334	8.930	8.900	8.750
Feijão.....	13.600	20.000	26.580	26.660	22.170
Fumo.....	30.760	25.880	25.270	35.660	35.050
Laranja.....	1.260	1.370	1.986	2.003	2.120
Mandioca.....	19.150	15.200	26.960	25.940	25.040
Milho.....	26.200	25.850	33.660	33.330	30.570
Trigo.....	7	6	8	5	6
TOTAL.....	419.913	426.420	433.124	456.206	457.706

2 RENDIMENTO MÉDIO POR HECTARE NO QUINQUÊNIO DE 1931-35

PRODUTOS	MEDIDAS	1931	1932	1933	1934	1935
Abacaxí.....	Fruto	7.500	7.880	8.090	8.000	8.120
Algodão (em earço)....	Quilo	370	470	560	400	400
Arroz.....	"	1.150	1.300	1.200	1.270	1.350
Banana.....	Cacho	1.440	1.160	1.220	1.280	1.320
Cacáo.....	Quilo	510	590	580	620	740
Café.....	"	250	170	200	320	260
Cana de açúcar.....	Tonelada	50	50	48	49	35
Côco.....	Fruto	7.870	5.070	4.780	4.550	4.710
Feijão.....	Quilo	1.450	1.080	810	820	920
Fumo.....	"	1.130	1.130	910	900	960
Laranja.....	Caixa	310	310	280	310	300
Mandioca.....	Quilo	22.900	17.800	14.000	13.900	14.200
Milho.....	"	1.600	1.620	1.250	1.350	1.480
Trigo.....	"	860	830	750	800	830

PRODUÇÃO

II - PRODUÇÃO AGRÍCOLA

3 — PRODUÇÃO ANUAL NO QUINQUÊNIO DE 1931-35 COMPARADA COM A MÉDIA QUINQUENAL DE 1936-30

PRODUTOS	MEDIDAS	Média do quinquênio 1936-1930	1931	1932	1933	1934	1935
Abacaxí....	Fruto	—	5.100.000	5.987.900	5.500.000	5.000.000	5.032.000
Açúcar.....	Sc. 60 kgs	1.298.522	2.173.050	1.432.283	2.094.000	2.100.000	1.241.300
Aguardente.	Litro	6.632.000	4.810.000	4.620.000	4.146.000	4.800.000	4.870.000
Alcool.....	«	1.458.250	1.845.600	1.776.700	2.278.000	1.811.000	1.500.000
Algodão (ca- roço de)..	Tonelada	6.860	6.066	8.166	11.667	12.833	18.670
Algodão (ra- ma).....	«	2.940	2.600	3.500	5.000	5.500	8.000
Arroz.....	Sc. 60 kgs	178.184	154.133	148.230	147.100	158.000	160.000
Banana....	Cacho	—	2.303.700	2.252.500	2.637.500	2.822.000	2.895.000
Cacão.....	Sc. 60 kgs	1.131.954	1.240.325	1.700.124	1.572.740	1.671.700	2.002.700
Café.....	« « «	518.851	413.991	267.093	200.000	321.600	250.000
Cana de açu- car.....	Tonelada	—	2.343.900	1.554.420	2.270.460	2.214.900	1.226.000
Côco.....	Fruto	28.220.000	37.752.000	42.240.000	42.684.000	40.500.000	41.237.000
Farinha de mandioca.	Sc. 60 kgs	1.565.133	1.464.300	899.800	1.258.000	1.200.000	1.185.000
Feijão.....	« « «	488.306	329.317	360.000	360.000	365.000	340.000
Fumo.....	Quilo	29.548.853	34.891.000	29.357.025	23.000.000	32.095.000	33.622.000
Laranja.....	Caixa	—	391.200	426.200	555.000	629.200	635.600
Mandioca...	Tonelada	—	439.300	269.900	377.400	360.000	355.500
Milho.....	Sc. 60 kgs	777.650	700.000	700.000	700.000	750.000	754.000
Trigo.....	Quilo	7.400	6.000	5.000	6.000	4.000	5.000

PRODUÇÃO

III. — PRODUÇÃO PECUÁRIA

I. — POPULAÇÃO PECUÁRIA EM 1912, 1916, 1920 E 1935

ESPECIES		1912 (Censo)	1916 (Estimativa)	1920 (Censo)	1935 (1)
Gado Maior.	Bovinos	2.682.920	2.850.310	2.698.106	3.100.000
	Equinos	825.150	809.940	381.127	600.000
	Asininos e mu- ares	572.060	614.030	250.314	600.000
	Soma.....	4.080.130	4.274.280	3.329.547	4.300.000
	Gado Menor.				
	Suínos.....	2.410.300	1.435.080	784.155	1.450.000
	Ovinos.....	2.224.190	1.841.900	954.617	1.399.000
	Caprinos.....	3.005.010	2.779.820	1.419.761	1.830.000
	Soma.....	7.639.500	6.056.800	3.158.533	4.679.000
	TOTAL	11.719.630	10.331.080	6.488.080	8.979.000

(1) Inquerito da D. E. P. junto as Prefeituras Municipais.

2. — GADO ABATIDO NOS MATADOUROS MUNICIPAIS — 1930-1934

Especificação	Cabeças				
	1930	1931	1932	1933	1934
Bovinos	266.715	306.071	310.101	340.689	330.904
Suínos	150.779	165.257	167.632	153.226	170.771
Ovinos	89.028	94.266	98.156	104.616	114.174
Caprinos	90.703	100.372	115.131	121.681	116.901
Total	597.225	665.966	691.020	720.212	732.750

3. — PRODUÇÃO DE CARNE NOS MATADOUROS MUNICIPAIS — 1930-1934

Especificação	Quilos				
	1930	1931	1932	1933	1934
Bovinos	36.071.600	41.450.500	42.070.800	46.467.300	45.167.800
Suínos	8.264.400	9.089.600	9.120.100	8.486.700	9.272.800
Ovinos	1.267.800	1.392.600	1.424.200	1.544.700	1.579.900
Caprinos	750.100	788.600	949.500	996.700	961.400
Total	46.383.900	52.721.300	53.564.600	57.495.400	56.981.900

PRODUÇÃO

IV -- PRODUÇÃO INDUSTRIAL -- 1925-1929

INDÚSTRIAS SUJEITAS AO IMPOSTO DE CONSUMO

PRODUTOS	VALOR DA PRODUÇÃO				
	1925	1926	1927	1928	1929
Fumo	25 972:481\$	7.340.135\$	23:767:813\$	30.493:184\$	53.378:236\$
Bebidas	26.521:457\$	17.231:294\$	17.371:546\$	16.219:754\$	17.122:996\$
Fósforos	—	—	—	—	—
Sal	—	—	—	—	—
Calçados	9.078.102\$	6.740.293\$	8.381:105\$	14.153:492\$	9.193:918\$
Perfumarias ..	389:506\$	353:599\$	422:933\$	424:010\$	331:795\$
Especialidades farmacêuticas..	—	—	—	—	—
Conservas	—	—	292:714\$	—	721:891\$
Vinagre e azeite.	383:477\$	363:948\$	351:163\$	366:149\$	389:458\$
Velas	1.329:930\$	1 543:411\$	2.362:632\$	3.051:161\$	2.010:870\$
Bengalas	13:396\$	6:210\$	6,5 \$	3:279\$	878\$
Tecidos	55.721:800\$	30.253:057\$	20.873:790\$	28.873:790\$	24.230:448\$
Artefatos de tê- cidos	11.363:494\$	3.344:333\$	8.182:304\$	6.734:053\$	5.224:382\$
Papel e artefatos de papel	—	—	—	378:480\$	368.510\$
Cartas de jogar	—	—	100\$	—	—
Chapéus	524:007\$	487:439\$	707:327\$	895:078\$	364:662\$
Louças e vidros.	130:568\$	104:580\$	189:905\$	269:127\$	223:582\$
Ferragens	380:445\$	381:592\$	767:235\$	657:802\$	620:096\$
Café e chá	5.861:921\$	6.137:303\$	6 470:719\$	7.008:930\$	7.106:012\$
Manteiga	—	27:160\$	114:223\$	90:821\$	58:134\$
Móveis	2.358:075\$	1.120:671\$	1.905:881\$	3.495:911\$	1.978:586\$
Armas de fogo e suas munições.	—	3:600\$	1:840\$	3:480\$	3:100\$
Lampadas, pilhas e aparelhos ele- tricos	—	—	—	—	—
Queijo e requêi- ção	425:304\$	468:240\$	275:148\$	796:980\$	851:496\$
Tintas	24.809\$	18.864\$	15:485\$	33:012\$	148:590\$
Leques e venta- rolas	—	—	—	—	—

PRODUÇÃO

IV — PRODUÇÃO INDUSTRIAL — 1925-1929

INDÚSTRIAS SUJEITAS AO IMPOSTO DE CONSUMO

PRODUTOS	VALOR DA PRODUÇÃO				
	1925	1926	1927	1928	1929
Bôas, pêlos, pêles, etc.	—	—	—	—	—
Luvás	11:114\$	7:542\$	268\$	—	—
Artefatos de bor- racha	—	1:879\$	12:526\$	15:970\$	3:549\$
Navalhas e pinceis para barba....	—	—	—	—	—
Pentes, escovas e es- panadores	—	11:710\$	29:801\$	42:250\$	20:760\$
Caixas de qualquer feito	—	—	—	434\$	3:373\$
Brinquedos	+	—	—	—	—
Artefatos de couro e outros materiais	—	434:880\$	1 233:472\$	2.282:602\$	958:538\$
Jóias e obras de ou- rives	—	—	—	—	—
Objetos de adorno	—	49:006\$	49:525\$	286:855\$	78:543\$
Carbureto de calcio	—	—	+	—	—
Aparelhos sanitá- rios	+	—	—	—	—
Azulejos, ladrilhos ou mosaicos....	—	169:056\$	1.003:392\$	499:235\$	477:819\$
Instrumentos de mu- sica	—	3:851\$	4:973\$	10:328\$	5:916\$
Fogões	+	—	—	—	—
Máquinas fotográ- ficas (papel para)	—	—	—	—	—
Artefatos de ferro estanhado, esmal- tado e de alumi- nio	—	—	—	—	—
Total	140.504:886\$	76.603:653\$	103.883:272\$	117.086:169\$	125.881:138\$

Nota—A estatística nacional não apresenta a discriminação regional dos algarismos referentes ao sal, ás especialidades farmacêuticas e ás jóias e obras de ourives. Está excluído igualmente o valor da energia elétrica, também sujeita ao imposto de consumo.

ESTRADAS DE FERRO -- 1934 (31 -- XII)

I. — EXTENSÃO DA RÊDE EM TRÁFEGO SEGUNDO SUA COMPOSIÇÃO

ESPECIFICAÇÃO	Extensão	
	Absoluta (Km.)	Relativa %
Total.....	2.149.632	100,00
Segundo as estradas	Viação Férrea Federal do Leste Brasileiro.....	1.647,934 76,66
	Estrada de Ferro Nazaré.....	286,513 13,33
	Estrada de Ferro Santo Amaro	90,020 4,19
	Estrada de Ferro Ilheus a Conquistista.....	125,165 5,82
Segundo a bitola...	Corrente.....	2.149,632 100,00
Segundo a classificação específica....	De propriedade da União e por ela administradas.....	1.647,934 76,66
	De propriedade estadual.....	376,533 17,52
	De concessão Estadual.....	125,165 5,82
Segundo a classificação econômica.....	De 2.ª categoria.....	1.647,934 76,66
	De 3.ª categoria.....	501,698 23,34

II. — DESENVOLVIMENTO DA RÊDE EM TRÁFEGO

Especificação	CARACTERIZAÇÃO		
	B tola (M)	Regime	Extensão (Km.)
Empresas de 2.ª categoria:			
VIAÇÃO FERREA FEDERAL DO LESTE BRASILEIRO			
Alagoinhas—Rio Real.....	1,00	A.U	144,710
Baía—Joazeiro.....	1,00	A.U	577,269
Central da Baía e ramais.....	1,00	A.U	484,732
Água Comprida—Buraém.....	1,00	A.U	51,683
Bonfim—Sítio Novo e ramais.....	1,00	A.U	201,299
Paraguassú—Itaíba.....	1,00	A.U	41,597
ESTRADA DE FERRO BAÍA A MINAS			
Ponta de Areia—Aimorés.....	1,00	A.U	142,597
Ramal de Caravelas.....	1,00	A.U	4,244
Soma.....			1.647,934
Empresas de 3ª Categoria:			
ESTRADA DE FERRO NAZARÉ			
Nazaré—Jequié.....	1,00	E	259,965
Ramal de Amargosa.....	1,00	E	26,548
Soma.....			286,513
ESTRADA DE FERRO SANTO AMARO			
Linha tronco.....	1,00	E	42,670
Ramais.....	1,00	E	47,350
Soma.....			90,020
ESTRADA DE FERRO ILHEUS A CONQUISTA			
Linha tronco e ramais.....	1,00	C.E	125,165
TOTAL GERAL.....	—	—	2.149,632

(1) — A.U — Estradas de propriedade da União e por ela administradas. E — Estradas de propriedade estadual. C. E. — Estradas de concessão estadual.

FERRO CARRÍS — 1930 — 1934

LINHAS DE CARRIS URBANOS ELETRIFICADOS

EXTENSÃO DA RÊDE, NÚMERO DE VEÍCULOS EMPREGADOS E PASSAGEIROS TRANSPORTADOS

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉ- RICOS		
Extensão das linhas (Km.)	1930.....	129		
	1931.....	129		
	1932.....	129		
Número de veículos empregados	Total geral..	1930.....	107	
		1931.....	148	
		1932.....	148	
	Total..	1930.....	86	
		1931.....	127	
		1932.....	127	
Carros motores	Para passa-geiros	1930.....	85	
		1931.....	123	
		1932.....	123	
	Dos quais	Para carga	1930.....	4
			1931.....	4
			1932.....	4
Carros reboques (mistos ou não)	1930.....	18		
	1931.....	21		
	1932.....	21		
Passageiros transportados (Milhares)	1930.....	47.705		
	1931.....	41.967		
	1932.....	40.247		

RODOVIAÇÃO

I. — AUTOMOVEIS PARA PASSAGEIROS E PARA CARGA E OUTRAS ESPÉCIES DE VEÍCULOS TERRESTRES 1925—1927

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	
Automoveis	1925.....	850	
	1926.....	1.428	
	1927.....	2.217	
Bicicleta e triciclos (1926).....		247	
Total de veículos a animais.....		14.903	
Veículos a animais (1926)	Veículos para transporte de passageiros (1).....	63	
	Veículos para transporte de carga.....	Veículos de 2 rodas.....	2.460
		Veículos de 4 rodas.....	144
	Carros de bois.....		12.236
Carroças ou carrinhos de mão para transportes de carga (1926).....		818	

II. — VEÍCULOS TERRESTRES DE AUTO-PROPULSÃO PARA TRANSPORTE DE PASSAGEIROS E DE CARGA 1927 — 1929

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS	
Número de veículos	Para passageiros (automóveis, auto-ônibus e motocicletas...)	1927.....	1.754
		1928.....	2.385
		1929.....	2.457
	Para carga (auto-caminhões, ambulancias, autos fechados para transporte de volumes, etc.).....	1927.....	463
		1928.....	739
		1929.....	935
	Total.....	1927.....	2.217
		1928.....	3.124
		1929.....	3.392

(1) Cabriolés, tilburis, caleças, vitorias, etc.

RODOVIAÇÃO

III — DISCRIMINAÇÃO DOS VEÍCULOS TERRESTRES DE AUTO PROPULSÃO PARA TRANSPORTE
DE PASSAGEIROS 1927 — 1929

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉ- RICOS		
Número de veículos	Automóveis comum	{ 1927.....	1.635	
		{ 1928.....	2.247	
		{ 1929.....	2.318	
	Para passagei- ros.....	Auto-ônibus.....	{ 1927.....	80
			{ 1928.....	84
			{ 1929.....	60
		Motociclos.....	{ 1927.....	39
			{ 1928.....	54
			{ 1929.....	79
	Para carga....	Auto caminhões ..	{ 1927.....	451
{ 1928.....			723	
{ 1929.....			915	
	Outras espécies..	{ 1927.....	12	
		{ 1928.....	16	
		{ 1929.....	20	

IV. — VEÍCULOS TERRESTRES DE AUTO PROPULSÃO EXISTENTES NAS CAPITAIS
DOS ESTADOS 1927-1929

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉ- RICOS	
Número de veículos	Para passagei- ros.....	{ 1927.....	964
		{ 1928.....	1.278
		{ 1929.....	1.179
	Para carga....	{ 1927.....	174
		{ 1928.....	264
		{ 1929.....	374
Total.....	{ 1927.....	1.138	
	{ 1928.....	1.542	
	{ 1929.....	1.553	

V. — EXTENSÃO DA REDE RODOVIÁRIA — 1930

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉ- RICOS
Extensão das estradas de rodagem (Km)		4.891,4
Discriminação dos trechos ro- doviários segun- do a classe res- pectiva (Km.)	{ Concreto.....	9,0
	{ Concreto asfaltado	—
	{ Macadame.....	—
	{ Pedra britada.....	146,0
	{ Terra melhorada.....	1.234,4
	{ Terra não melhorada.....	3.502,0

NAVEGAÇÃO

I — ORGANIZAÇÃO PORTUARIA

APARELHAMENTO, UTILIZAÇÃO E RENDA DOS PORTOS ORGANIZADOS

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉ- RICOS		
PORTO DO SALVADOR				
Profundidade em águas mínimas (M)	Do canal de acesso	8,00		
	Do ancoradouro	10,00		
Amplitude de maré (M)		3,18		
Ano de início da exploração		1914		
Aparelha- mento (31-XII-1935)	Cais acostável	Extensão (M.)	1.480,00	
		Altura mínima d'agua (M.)	10 a 2,2	
	Guindastes . . .	Número	17	
		Poder (Ton.)	1,5 a 3,0	
	Armazens	Internos	{ Número 9	
			{ Area total (M.2) 23.266,00	
		Externos	{ Número —	
			{ Area total (M,2) —	
	Linhas férreas .	Extensão (M.)	1.357,50	
		Locomotivas . .	Número	—
			Potência (H. P.)	—
		Vagões	Número	—
	Lotação (Ton.)		—	
	Índices de uti- lização (1913/1934)	Coeficientes de ocupação %	Em extensão	{ 1931 14
				{ 1932 14
			{ 1933 14	
			{ 1934 16	
		Em profundi- dade	{ 1931 9	
			{ 1932 10	
			{ 1933 9	
			{ 1934 10	
Aproveita- mento (Ton./metro)	1931	284		
	1932	289		
	1933	299		
	1934	309		
Renda bruta da exploração (1931/1934)	1931	4.624.839\$210		
	1932	4.929.110\$907		
	1933	5.022.098\$958		
	1934	4.909.098\$720		

NAVEGAÇÃO

I — ORGANIZAÇÃO PORTUARIA

APARELHAMENTO, UTILIZAÇÃO E RENDA DOS PORTOS ORGANIZADOS

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉ- RICOS			
PORTO DE ILHEUS					
Profundidade em águas mínimas (M)	Do canal de acesso	4,0			
	Do ancoradouro	6,00			
Amplitude de maré (M)		2,40			
Ano de início da exploração		1925			
Aparelhamento (31-XII-1935)	Cais acostável {	Extensão (M.)	367,00		
		Altura mínima d'água (M.) . . .	5,0 a 2,5		
	Guindastes . . . {	Número	—		
		Poder (Ton.)	—		
	Armazens . . . {	Internos {	Número	3	
			Area total (M.2)	2.555,63	
		Externos: {	Número	—	
			Area total (M.2)	—	
	Linhas férreas {	Extensão (M.)	597,00		
		Locomotivas . . . {	Número	—	
			Potência (H. P.)	—	
	Vagões {	Número	—		
		Lotação (Ton.)	—		
	Índices de utilização (1913/1934)	Coeficientes de ocupação % {	Em extensão . . . {	1931	9
				1932	12
1933				12	
1934				12	
Em profundidade {		1931	16		
		1932	24		
		1933	26		
		1934	22		
Aproveitamento (Ton./metro) {	1931	176			
	1932	251			
	1933	218			
	1934	250			
Renda bruta da exploração (1931/1934)	1931	815:146\$222			
	1932	1.197:177\$968			
	1933	1.068:654\$597			
	1934	1.220:681\$010			

NAVEGAÇÃO

II — MOVIMENTO MARÍTIMO — 1933

ENTRADAS E SAÍDAS POR PORTOS, SEGUNDO A NACIONALIDADE

PORTOS	EMBARCAÇÕES NACIONAIS		EMBARCAÇÕES ESTRANGEIRAS		TOTAL	
	Numero	Toneladas	Numero	Toneladas	Numero	Toneladas

1. — E N T R A D A S

Salvador.....	937	1.733.149	501	2.384.761	1.438	4.117.910
Alcobaça.....	14	552	—	—	14	552
Canavieiras....	166	32.266	—	—	166	32.266
Caravelas.....	267	74.962	—	—	267	74.962
Ihéus.....	602	177.348	11	13.518	613	191.366
Prado.....	95	16.734	—	—	95	16.734
Totais.....	2.081	2.035.511	512	2.398.279	2.593	4.433.790

2. — S A I D A S

Salvador.....	936	1.731.928	500	2.380.136	1.436	4.112.044
Alcobaça.....	14	552	—	—	14	552
Canavieiras....	165	32.234	—	—	164	32.234
Caravelas.....	267	74.962	—	—	267	74.962
Ihéus.....	602	177.848	11	13.518	613	191.366
Prado.....	95	16.734	—	—	95	16.734
Totais.....	2.079	2.034.258	511	2.393.654	2.590	4.427.912

AERONÁUTICA CIVIL — 1935

TRAFEGO AEREO COMERCIAL

MOVIMENTO DOS AÉROPORTOS

ESPECIFICAÇÃO	MOVIMENTO			
	No anno	No último trimestre	Em Dezembro	
AEROPORTO DO SALVADOR				
Aéronaves...	(Chegadas.....)	508	144	54
	(Partidas.....)	507	144	54
Passageiros...	(Desembarcados.....)	1.522	446	191
	(Embarcados.....)	1.504	384	156
	(Em transitio.....)	1.849	533	218
Bagagens...	(Descarregadas.....)	21.351	6.575	2.788
	(Carregadas.....)	19.907	5.362	2.237
	(Em transitio.....)	36.116	10.578	4.318
Correio.....	(Descarregado.....)	3.533	924	339
	(Carregado.....)	3.076	833	262
	(Em transitio.....)	60.561	16.147	6.062
Carga.....	(Descarregadas.....)	10.289	2.869	1.063
	(Carregadas.....)	7.983	2.007	489
	(Em transitio.....)	45.901	13.319	5.900

TRAFEGO AEREO COMERCIAL

MOVIMENTO DOS AÉROPORTOS

ESPECIFICAÇÃO	MOVIMENTO			
	No anno	No último trimestre	Em Dezembro	
AEROPORTO DE ILHEUS				
Aéronaves...	(Chegadas.....)	283	72	26
	(Partidas.....)	282	71	26
Passageiros...	(Desembarcados.....)	590	140	65
	(Embarcados.....)	602	152	71
	(Em transitio.....)	2.330	671	167
Bagagens...	(Descarregadas.....)	6.803	1.808	828
	(Carregadas.....)	7.030	1.849	909
	(Em transitio.....)	40.298	9.591	2.819
Correio.....	(Descarregado.....)	477	127	43
	(Carregado.....)	505	118	38
	(Em transitio.....)	25.826	5.776	1.595
Cargas.....	(Descarregadas.....)	2.511	764	324
	(Carregadas.....)	1.031	327	146
	(Em transitio.....)	28.880	7.327	2.838

AERONÁUTICA CIVIL — 1935

TRAFEGO AEREO COMERCIAL

MOVIMENTO DOS AÉROPORTOS

ESPECIFICAÇÃO	MOVIMENTO			
	No ano	No último trimestre	Em Dezembro	
AEROPORTO DE BELMONTE				
Aéronaves...	(Chegadas.....)	123	29	12
	(Partidas.....)	123	29	12
Passageiros..	(Desembarcados.....)	127	37	21
	(Embarcados.....)	156	56	32
	(Em trânsito.....)	558	149	51
Bagagens....	(Descarregadas.....)	2.055	579	315
	(Carregadas.....)	2.484	885	480
	(Em trânsito.....)	9.358	2.547	902
Correio.....	(Descarregado.....)	94	26	8
	(Carregado.....)	86	23	8
	(Em trânsito.....)	6.121	952	355
Carga.....	(Descarregadas.....)	128	39	10
	(Carregadas.....)	19	4	1
	(Em trânsito.....)	2.545	717	405

TRAFEGO AEREO COMERCIAL

MOVIMENTO DOS AÉROPORTOS

ESPECIFICAÇÃO	MOVIMENTO			
	No ano	No último trimestre	Em Dezembro	
AEROPORTO DE CARAVELAS				
Aéronaves...	(Chegadas.....)	396	104	36
	(Partidas.....)	396	104	36
Passageiros..	(Desembarcados.....)	169	40	13
	(Embarcados.....)	219	31	10
	(Em trânsito.....)	2.217	629	148
Bagagens....	(Descarregadas.....)	2.530	667	183
	(Carregadas.....)	2.999	479	165
	(Em trânsito.....)	38.679	8.979	2.533
Correio.....	(Descarregado.....)	539	143	56
	(Carregado.....)	527	118	43
	(Em trânsito.....)	45.606	10.733	3.242
Cargas.....	(Descarregadas.....)	5.667	1.382	514
	(Carregadas.....)	2.736	602	119
	(Em trânsito.....)	63.672	16.232	5.890

CORREIOS E TELÉGRAFOS -- 1934

I. — CONDIÇÕES GERAIS DO SERVIÇO

E S P E C I F I C A Ç ã O			DADOS NUMÉRICOS					
Pessoal (funcionários de todos os quadros, inclusive interinos, "prorata" etc., em exercício em 31 de Dezembro)			1.805					
Proprios nacionais ocupados (Número)			14					
(Valor)			1.710:566\$910					
Directorias regionais			1					
Estações (sucursais e agencias)	{	Postais	267					
		Postais telegráficos	105					
		Postais telefónicos	10					
		Radio eléctricos	1					
		Telegráficas	1					
		Telefónicas	18					
		Postos telefónicos	24					
		Total	426					
Amplitude das rédes	{	Rêde postal	{	Número de linhas	Em estradas de ferro	14		
					Em navegação	25		
					Motorizadas	4		
					Em bondes	—		
					Mistas	2		
					A cavalo	17		
					Em carros e outros veículos	—		
					A pé	177		
					Total	240		
					Extensão total (Km.)	14.670.758		
					Número de condutores	297		
Número de viagens realizadas	82.333							
Rêde telegráfica (Extensão das linhas (Ms.))	6.142.025							
(Desenvolvimento (Ms.))	13.672.155							
Caixas postais	{	De coleta	(Quantidade	Renda	48			
					De distribuição	1.114		
Receita	{	Renda ordinaria	{	Renda (Correios e Telegrafos)	Correios	1.260:486\$800		
					Telegrafos	1.520:544\$900		
					Soma	2.781:031\$700		
					Outras rendas	9:123\$800		
					Soma geral	2.790:155\$500		
					Renda extraordinaria	29:366\$100		
					Total	2.819:521\$600		
					Despesa	{	Pessoal	4.592:306\$500
							Material	319:366\$500
							Decreto n. 24.768	307:217\$800
							Total	5.218:890\$800
					Aparelhos receptores de rádio, registados			763

II — TRAFEGO POSTAL

I. MOVIMENTO GERAL

ESPECIFICAÇÃO		MOVIMENTO DA CORRESPONDENCIA		
		Postada e registrada	Distribuída e expedida	Em trânsito
CORRESPONDENCIA ORDINARIA				
Serviço postal.	Cartas e officios	3.498	5.291	3.568
	Impressos	3.607	3.467	1.499
	Outros objetos	1.386	1.269	987
	Soma	8.491	10.027	6.054
Federal	Cartas e officios	3.273	3.312	3.519
	Impressos	3.425	3.334	3.032
	Outros objetos	1.685	2.555	1.266
	Soma	8.383	9.201	7.817
Estadual	Cartas e officios	3.186	2.524	3.216
	Impressos	3.989	2.647	2.904
	Outros objetos	3.364	1.143	1.137
	Soma	10.539	6.314	7.257
Particular	Cartas e cartas bilhetes	7.064.136	8.860.865	7.469.320
	Bilhetes postais	45.369	74.603	81.679
	Amostras	5.394	7.241	5.753
	Manuscritos, impres- sos, jornais	17.984.246	19.978.225	15.559.720
	Expressas	106.608	112.216	50.162
	Correspondência, não e insufficientemente franquiada	916	560	1.082
	Soma	25.806.669	29.038.710	23.167.716
Totais	Da correspondência	25.834.082	29.059.252	23.188.844
	Das malas	268.352	292.709	43.259
CORRESPONDENCIA REGISTRADA				
Serviço postal	Officios e cartas	32.924	55.826	10.159
	Impressos	2.662	2.783	1.427
	Outros objetos	2.301	3.798	888
	Soma	37.887	62.407	12.474
Federal	Officios e cartas	23.665	18.006	4.154
	Impressos	4.122	2.778	1.016
	Outros objetos	2.660	2.426	799
	Soma	30.447	23.210	5.969
Estadual	Officios e cartas	4.275	4.475	1.852
	Impressos	1.180	1.086	482
	Outros objetos	1.002	797	301
	Soma	6.457	6.358	2.635
Particular	Cartas e cartas bilhetes	276.658	369.465	256.139
	Bilhetes postais	401	584	75
	Manuscritos	—	—	13
	Impressos	17.452	26.006	9.081
	Amostra e encomendas	7.489	13.852	4.606
	Expressas	1.057	491	144
	Soma	303.057	410.398	270.058
Com valor de- clarado (oficial e par- ticular)	Cartas e officios (Numero Importancia)	41,363	53.450	41.269
	Encomendas (Número Importancia)	15.401.165\$	10.377.235\$	3.641.337\$
		11.087	15.396	9,188
		3.405.097\$	15.237.926\$	1,219.784\$
Totais	Da correspondência	430.298	571.219	341.593
	Das importâncias	18.806.263\$	25.615.160\$	4.861.421\$

CORREIOS E TELÉGRAFOS

II — TRAFEGO POSTAL

2. MOVIMENTO ESPECIAL

ESPECIFICAÇÃO		DAOS NUMÉRICOS		
Serviço postal	Corres- pondencia expedida	(Objetos)	360 433	
		(Malas)	9.242	
		(Peso (kgs.))	3.052.771	
aereo	Correspon- dencia rece- bida	(Objetos)	316.423	
		(Malas)	9.160	
		(Peso (kgs.))	4.663.085	
Títulos cobrados	(Quantidade)		1	
		(Importancia)	1.862\$000	
Carteiras de identi- dade forne- cidas	(Quantidade)		1.567	
		(Importancia)	4.701\$000	
Vales postais	Nacionais	Emitidos (Quantidade)	9.256	
		(Importancia)	2.444.691\$700	
		(Prêmio)	9.439\$200	
		Pagos (Quantidade)	9.780	
		(Importancia)	2.111.920\$300	
		Reembol- sados	(Quantidade)	32
			(Importancia)	4.901\$000
		Devolvidos	(Quantidade)	3
			(Importancia)	65\$000
		Reexpe- didos	(Quantidade)	—
(Importancia)	—			
Internacionais	(Quantidade)	33		
	(Importancia)	3.244\$500		
Pagos (X)	(Recebidos)	2.084		
	(Expedidos)	91		
Colis postaux*	Sem valor declarado	(Quantidade)	146	
		(Importancia (frs. ouro)	32.500,00	
	Com valor declarado	(Quantidade)	12	
		(Importancia (frs. ouro)	13.500,00	
Cartas e caixas com valor declarado	Recebidas	(Quantidade)	103	
		(Importancia (frs. ouro)	24.903,53	
	Expedidas	(Quantidade)	439	
		(Importancia (frs. ouro)	50.861,91	

(X) Foi suspensa a emissão de vales internacionais.

III — TRAFEGO TELEGRAFICO

ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Telegramas	(Transmitidos)	Palavras	(Transmitidas)
	(Remetidos)		(Recebidas)
	(Em transito)		(Em transito)
	1.143.853		30 425.109
	1.173.880		25.082.505
	2.044.329		43.672.642

PROPRIEDADE IMOBILIÁRIA

I. — INSCRIÇÕES HIPOTECÁRIAS — 1923 - 1932

E S P E C I F I C A Ç Ã O		N U M E R O	V A L O R (C O N T O S D E R É I S)	
Hipotecas inscritas	Quinquênio 1923-1927	1923.....	851	13.882
		1924.....	664	19.761
		1925.....	814	14.676
		1926.....	879	17.720
		1927.....	887	27.116
	Quinquênio 1928-1932	1928.....	992	36.846
		1929.....	1.356	51.411
		1930.....	1.539	40.653
		1931.....	1.055	61.270
		1932.....	904	44.952

II. — TRANSCRIÇÕES DE TRANSMISSÕES DE IMÓVEIS — 1923 - 1932

E S P E C I F I C A Ç Ã O		N U M E R O	V A L O R (C O N T O S D E R É I S)	
Transmis- sões trans- critas	Quinquênio 1923-1927	1923.....	6.371	26.830
		1924.....	6.551	31.010
		1925.....	7.566	32.639
		1926.....	6.569	28.468
		1927.....	7.639	39.335
	Quinquênio 1928-1932	1928.....	8.593	51.790
		1929.....	8.458	51.788
		1930.....	7.284	35.447
		1931.....	7.272	38.527
		1932.....	7.440	56.178

III. — NÚMERO, ÁREA E VALOR DOS ESTABELECIMENTOS RURAIS RECENSEADOS EM 1920

E S P E C I F I C A Ç Ã O		D A D O S N U M É - R I C O S	
Estabeleci- mentos re- censeados	Número	Total	65.181
		Dos estabelecimentos até 100 ha	53.443
	Area	Total	8.451.440
		Dos estabelecimentos até 100 ha	1.453.006
		Ocupada por matas na totalidade dos estabelecimentos	1.761.353
	Valor	Total	1.003.309.964\$
Dos estabelecimentos até 100 ha Das terras, somente na totalidade dos estabelecimentos		325.376.672\$ 405.020.019\$	

PROPRIEDADE IMOBILIÁRIA

IV. EFETIVOS PREDIAIS SEGUNDO O RECENSEAMENTO DE 1920

		E S P E C I F I C A Ç Ã O	Dados numéricos			
Arrolamento predial	Do Estado	Total dos predios existentes	507.676			
		Segundo a propriedade	{ Públicos	618		
				{ Particulares	507.058	
		Segundo o tipo	De 1 pavi- mento		{ Térreos	498.061
				{ Assobradados		827
			Sobrados		{ De 2 pavimentos . . .	4.230
				{ De 3 e mais pavimentos		1.645
						{ Soma
		Segundo a possibilidade e o modo de ocupação	{ Habitáveis	{ Somente como residencias particulares De outros modos Soma	479.552	
					{ Desocupados	12.341
		Inhabitáveis	{ Em construção ou re- construção	{ Em ruínas		1.532
					{ Soma	1.381
				2.913		
				12.870		
				504.763		
		1.532				
		1.381				
		2.913				
Do municipio da Capital	Do municipio da Capital	Total dos predios existentes	39.717			
		Segundo a propriedade	{ Públicos	140		
				{ Particulares	39.577	
		Segundo o tipo	De 1 pavi- mento		{ Térreos	34.635
				{ Assobradados		305
			Sobrados		{ De 2 pavimentos . . .	2.778
				{ De 3 e mais pavimentos		1.556
						{ Soma
		Segundo a possibilidade e o modo de ocupação	{ Habitáveis	{ Somente como residencias particulares De outros modos Soma	34.924	
					{ Desocupados	3.130
		Inhabitáveis	{ Em construção ou re- construção	{ Em ruínas		1.220
					{ Soma	39.274
				227		
				216		
				443		

MOVIMENTO BANCÁRIO — 1936 (31XII)

I — RESUMO DO ACTIVO E PASSIVO

Especificação	VALORES EM CONTOS DE REIS		
	Bancos nacionais	Bancos estrangeiros	TOTAL
A T I V O			
1—Capital a realizar.....	3.366	—	3.336
2—Emprestimos.....	105.923	37.064	142.987
—por descontos.....	49.110	11.163	60.273
—em conta corrente.....	56.813	25.901	82.714
3—Letras e efeitos a receber.....	74.665	57.256	131.921
4—Caixa matriz, agencias, filiais, etc.	59.644	10.428	70.072
5—Caixa.....	18.884	26.153	45.037
—em moeda corrente no banco.	9.961	8.557	18.518
—em moedas de ouro	—	—	—
—em outras especies no banco	—	30	30
—no Banco do Brasil	6.114	12.553	18.667
—em outros bancos	2.809	5.013	7.822
6—Diversas contas	178.621	53.164	231.785
Total de ativo	441.130	184.065	625.168
P A S S I V O			
1—Capital	21.628	2.500	24.128
2—Fundos de reserva	10.679	—	10.679
3—Depósitos á vista	107.187	40.786	147.973
—em conta corrente com juros	64.842	33.689	98.531
—em conta corrente limitada	13.092	559	13.651
—em conta corrente sem juros	29.253	6.538	35.791
4—Depósitos a prazo fixo	17.356	15.982	33.338
5—Caixa matriz, agencias, filiais, etc.	54.785	144.118	68.903
6—Lucros e perdas	1.773	300	2.073
7—Diversas contas	227.695	110.379	338.074
Total do passivo	441.103	184.065	625.168

MÓVIMENTO BANCÁRIO — 1935 (31 - XII)

II. — RELAÇÃO NOMINAL DOS BANCOS

NOMES	Categoria	SÉDES	Capital (contos de réis)	Numero de Ordem
BANCOS NACIONAIS				
1. Banco do Brasil. (Sucursais		1 Salvador	—	1
		2 Feira de Sant'Ana. .	—	2
		3 Ilhéus.	—	3
		4 Itabuna	—	4
		5 Jequié	—	5
		6 Joazeiro.	—	6
		7 Santo Amaro	—	7
		8 São Felix	—	8
2. Banco da Baía. (Matriz	(1 Salvador	4.000	9	
3. Banco de Credito Hipotecario e Agricola do Estado da Baía	Matriz (1 Salvador	10.314	10	
4. Banco Economico da Baía	Matriz	(1 Salvador	7.000	11
		(2 Conquista	—	12
		(3 São Felix	—	13
5. Banco Hipotecario Lar Brasileiro. (Sucursal (1 Salvador	—	14	
6. Banco Rural de Itabuna	Matriz (1 Itabuna	314	15	
BANCOS ESTRANGEIROS				
1. Banca Francese, Italiana per l'America del Sud	Filial. (1 Salvador	1.500	1	
2. Banco Alemão Transatlantico	Sucursal (1 Salvador	—	2	
3. Bank of London & South America Ltd. (Sucursal (1 Salvador	—	3	
4. British (The) Bank of London South America Ltd.	Filial . (1 Salvador	1.000	4	
Capital Nacional.	(.	21.628	—	
Capital Estrangeiro ((.	2.500	—	
CAPITAL TOTAL. ((.	24.128	—	

III. — NUMERO DE ESTABELECIMENTOS POR SÉDES

SÉDES	Bancos Nacionais				Bancos estrangeiros	Total geral
	Matrizes	Sucursais		Total		
		Banco do Brasil	Outros Bancos			
1 Salvador	3	1	1	5	4	9
2 Conquista	—	—	1	1	—	1
3 Feira de Sant'Ana.	—	1	—	1	—	1
4 Ilhéus.	—	1	—	1	—	1
5 Itabuna.	1	1	—	2	—	2
6 Jequié.	—	1	—	1	—	1
7 Joazeiro.	—	1	—	1	—	1
8 Santo Amaro	—	1	—	1	—	1
9 São Felix.	—	1	1	2	—	2
Total do Estado.	4	8	3	15	4	19

CASAS DE PENHORES — 1934

QUANTIDADE E VALOR DAS CAUTELAS EMITIDAS E RESGATADAS

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMERICOS	
		QUANTIDADE	VALOR
Movimento das cautelas emitidas	Janeiro	3.991	102:745\$
	Fevereiro	3.547	92:138\$
	Março	3.544	95:765\$
	Abril	3.680	105:345\$
	Maió	3.660	105:116\$
	Junho	3.817	117:036\$
	Julho	3.782	101:198\$
	Agosto	4.002	116:092\$
	Setembro	3.889	104:447\$
	Outubro	3.924	110:549\$
	Novembro	3.487	98:140\$
	Dezembro	3.598	106:980\$
Total	44.921	1.255:551\$	
Movimento das cautelas resgatadas	Janeiro	2.508	71:001\$
	Fevereiro	2.414	61:272\$
	Março	2.660	68:302\$
	Abril	2.257	66:885\$
	Maió	2.073	62:931\$
	Junho	2.650	72:510\$
	Julho	2.505	68:190\$
	Agosto	2.526	69:282\$
	Setembro	2.693	64:475\$
	Outubro	2.678	84:850\$
	Novembro	1.951	55:308\$
	Dezembro	2.363	69:586\$
Total	29.278	814:592\$	

COMÉRCIO — 1935

I — EXPORTAÇÃO POR CABOTAGEM

1. QUANTIDADE E VALOR POR CLASSE E NACIONALIDADE DAS MERCADORIAS

ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE (Kilos)	VALOR (Mil reis)
CLASSE I: ANIMAIS VIVOS	64.993	260.810
Nacionais	64.993	260.560
Nacionalizados	—	250
CLASSE II: MATERIAS PRIMAS	22.533.763	29.482.430
Nacionais	21.949.719	28.200.563
Nacionalizadas	584.044	1.281.867
CLASSE III: MANUFATURAS	16.787.319	69.798.915
Nacionais	11.292.918	54.064.836
Nacionalizados	5.494.401	15.734.079
CLASSE IV. ARTIGOS DE ALIMENTAÇÃO E FORRAGENS .	33.658.092	33.674.532
Nacionais	33.103.281	32.265.947
Nacionalizados	554.811	1.408.585
TOTAL GERAL	73.044.167	133.216.687
Mercadorias nacionais	66.410.911	114.791.906
Mercadorias nacionalizadas .	6.633.256	18.424.781

2. — VALOR POR PORTOS

PORTOS	VALOR (CONTOS DE REIS)
Salvador	121.483
Ihéus	2.302
Canavieiras	—
Prado	78
Alcobaça	12
Caravelas	9.342
Viçosa	—
Total	133.217

COMÉRCIO — 1935

II EXPORTAÇÃO PARA O EXTERIOR

1. QUANTIDADE E VALOR POR CLASSES E MERCADORIAS

ESPECIFICAÇÃO	Quantidade (Kilos)	Valor (Mil réis)
CLASSE I: ANIMAIS E SEUS PRODUTOS (libras ouro: 201.297).....	6.187.641	24.935.762
Couros e peles.....	6.170.834	24.881.712
Outras mercadorias.....	16.807	54,050
CLASSE II: MINERAIS E SEUS PRODUTOS (libras ouro: 4.734)....	18.863	561.864
Pedras preciosas.....	—	462.140
Outros minerais.....	18.863	99.724
CLASSE III: VEGETAIS E SEUS PRODUTOS (libras ouro 2.136.698) ..	186.328.363	268.797.048
Algodão.....	1.038.002	4.529.009
Cacáu.....	108.437.760	158.117.874
Café.....	10.918.200	22.380.737
Cêra de carnaúba.....	235.391	1.968.053
Farólos, farinhas e féculas	8.775.997	2.672.863
Fibras vegetais.....	3.863.174	4.744.751
Frutos para extração de óleos.....	18.680.455	12.062.947
Fumos e seus preparados.	29.999.399	59.383.746
Mandioca e milho.....	2.598.450	804.636
Manteiga de cacáu.....	483.406	1.992.108
Diversos.....	1.298.129	1.140.324
TOTAL GERAL (libras ouro: 2.342.729)	192.534.867	294.294.674

2. VALOR POR POSTOS DE SAÍDA

ESPECIFICAÇÃO	VALORES	
	Contos de réis	Libras ouro
Salvador.....	265.145	2.117.703
Ihéus.....	29.150	225.026
Total	294.295	2.342.729

SALÁRIOS 1924-1934

SALÁRIOS MEDIOS A SÉCO DOS TRABALHADORES RURAIS

ESPECIFICAÇÃO	VALORES ABSOLUTOS		Valores relativos 1924-100
	1924	1934	1934
Arador	7\$000	7\$500	107
Carpinteiro.....	8\$000	7\$500	94
Feitor	7\$500	8\$000	107
Ferreiro.....	6\$700	11\$000	164
Pedreiro	7\$000	7\$500	107
Trabalhador de enxada.....	3\$200	3\$200	100
Tratador de animais	2\$900	2\$900	100

RENDIMENTOS 1928-1935

ARRECADAÇÃO DO IMPOSTO CEDULAR E GLOBAL SÔBRE A RENDA

Especificação		DADOS NUMERICOS
Arrecadação (Contos de reis)	1928	2.134
	1929	2.430
	1930.....	1.590
	1931	2.765
	1932	2.911
	1933 (1)	3.180
	1934 (2).....	3.340
	1935	4.377
Números índices (1928 - 100)	1928	100
	1929.....	114
	1930.....	75
	1931.....	130
	1932.....	136
	1933 (1).....	149
	1934 (2).....	157
	1935.....	205

(1) Quinze meses (Janeiro de 1933 a Março de 1934) — (2) Nove meses (Abril a Dezembro).

SITUAÇÃO SOCIAL

MELHORAMENTOS URBANOS — 1920

ALGUNS DADOS SÔBRE ILUMINAÇÃO PÚBLICA, ABASTECIMENTO D'ÁGUA E ESGOTOS SANITÁRIOS

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMERICOS	
SISTEMA DE ILUMINAÇÃO DAS CIDADES E VILAS			
Cidades e vilas com ilumi- nação	Exclusiva- mente	{ elétrica.....	7
		{ a querosene.....	74
		{ a acetileno.....	8
		{ a alcool.....	—
	De mais de um sistema.....	(1)	6
Total.....		95	
LOCALIDADES (CIDADES, VILAS E POVOADOS) COM SERVIÇOS DE ÁGUA ENCANADA			
Número total de localidades que teem água encanada.....		9	
Localidades que teem água encanada	{ Com rede de distribuição domiciliária....	8	
	{ Sem rede de distribuição domiciliária.....	1	
Extensão dos encanamentos adutores (Metros).....		46.083	
Número	{ De penas d'água.....	25.441	
	{ De hidrômetros.....	8	
Abastecimento d'água da Capital	Consumo médio diário (Litros).....		20.000.000
	Extensão das linhas adutora (Metros)....		15.319
	Extensão da rede distribuidora (Metros)....		90.093
	Número	{ De penas d'água.....	13.200
		{ De hidrômetros.....	—
Consumo médio diário por hab. (Litros)....		70,6	
LOCALIDADES (CIDADES, VILAS E POVOADOS) SERVIDAS POR ESGOTOS SANITÁRIOS			
Número de lo- calidades	Total.....		6
	Segundo o sis- tema adotado	{ Separador.....	4
		{ Misto.....	2
		{ Misto e separador.....	—
		{ Sem especificação.....	—

(1)—A Capital iluminada a gaz e electricidade e 5 outras cidades iluminadas a querosene e acetileno:

ASSISTÊNCIA MÉDICO - SANITÁRIA 1934

1. NÚMERO DOS ESTABELECIMENTOS DE ASSISTÊNCIA

		ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉ- RICOS	
Estabeleci- mentos ar- rolados	Incluídos na estatística	Total	38	
		Segundo o tipo da con- strução	Tipo monobloco	22
			Tipo Pavilionario	7
			Tipo não especificado	9
	Não incluídos na estatística		2	
	Total geral		40	
	Estabeleci- mentos in- formantes	Total		38
		Segundo a lo- calização	(Existentes na Capital	19
			(Existentes no Interior	19
		Segundo a en- tidade man- tenedora	Oficiais	Federais
Estaduais				10
Municipais				—
Soma			13	
Particulares			25	
Segundo o des- tino da assis- tência		Franquiados ao publico		34
		Privativos de institui- ções	Oficiais	2
			Particulares	2
Soma			4	
Segundo a mo- dalidade da assistência		Sómente com internamento		9
		Tambem sem internamento		18
		Sómente sem internamento		11
Estabeleci- mentos in- formantes	De clinica geral		30	
	Segundo a es- pecialidade da assistencia	De clínicas especializa- das	Médico-cirúrgica	—
			Ginecologica e obstetrica	1
			Doenças tropicais	1
			Tisiologica	1
			Leprológica	1
			Sifiligráfica	1
			Pediátrica	2
			Neuropsiquiátrica	1
			Outras clínicas	—
Segundo a ida- de dos en- fermos	Para adultos e crianças		24	
	Sómente para adultos		13	
	Sómente para crianças		1	
Segundo o sexo dos enfermos	Para ambos os sexos		34	
	Sómente para o sexo masculino		3	
	Sómente para o sexo feminino		1	
Segundo o cus- to da assis- tencia	Prestando socorros	Sómente a título gratuito	20	
		Sómente a título oneroso	3	
		A título gratuito e a título oneroso	15	
Segundo os meios de ma- nutenção	Oficiais	13	
		Particulares	Mantidos com recursos próprios	8
			Mantidos com o auxilio do Poder Público	17

ASSISTENCIA MEDICO SANITARIA — 1934

II. — CAPACIDADE DOS ESTABELECIMENTOS DE ASSISTENCIA

E S P E C I F I C A Ç Ã O		Dados numéricos	
Estabeleci- mentos informantes	Em geral	38	
	A que se refe- rem os dados do quadro	{ Sôbre serviços com internamento	27
		{ Sôbre serviços sem internamento	3
Capacidade dos estabe- lecimentos	Com interna- mento	{ Enfermarias e dependências análogas	123
		{ Quartos para doentes	204
		{ Pavilhões de observação ou de isolamento	29
		{ Leitos	2.587
	Sem interna- mento	{ Compartimentos para estadia provisória de doentes	5
	{ Leitos	27	

III. — PRINCIPAIS INSTALAÇÕES EXISTENTES NOS ESTABELECIMENTOS DE ASSISTENCIA

E S P E C I F I C A Ç Ã O		Dados numéricos	
Estabeleci- mentos in- formantes	Em geral	38	
	Que forneceram os dados do quadro	36	
	Salas de operações	53	
Instalações existentes	Gabinetes	{ De raios X	8
		{ De radioterapia	2
		{ De eletroterapia	6
		{ Dentários	6
	Laboratórios de análises	19	
Farmacias	25		
Outras instalações	287		

IV. — EFETIVOS DO PESSOAL NOS ESTABELECIMENTOS DE ASSISTENCIA

E S P E C I F I C A Ç Ã O		Dados numéricos	
Estabelecimentos informante		38	
Efetivos do cor- po clínico	Clínica geral	71	
		Clínicas especia- lizadas	{ Cirurgiões
	{ Dermatologistas		7
	{ Oftalmo-oto-rino-laringologistas		20
	{ Urologistas		4
	{ Tisiologistas		7
	{ Pediatras		16
	{ Neuropsiquiatras		6
	{ Outras especialidades		22
	Total	202	
Efetivos dos co- laboradores e auxiliares dos serviços clínicos	Farmacêuticos	27	
	Dentistas	13	
	Internos (acadêmicos)	50	
	Parteiras	8	
	Enfermeiros	65	
	Enfermeiras	108	
	Religiosas	12	
Outros auxiliares	48		
Total	371		

ASSISTÊNCIA MÉDICO - SANITÁRIA — 1934

V. — MOVIMENTO DOS ESTABELECIMENTOS DE ASSISTÊNCIA COM INTERNAMENTO

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS	
Número de estabelecimentos.....		27	
Enfermos socorridos durante o ano	Vindos do ano anterior		
	{ Masculinos	866	
	{ Femininos	937	
	{ Soma	1.803	
	Entrados durante o ano		
	{ Masculinos	5.844	
	{ Femininos	5.405	
	{ Soma	11.249	
	Total.....		
	{ Masculinos.....	6.710	
{ Femininos	6.342		
{ Soma	13.052		
Total.....		11.249	
Enfermos entrados durante o ano	Segundo a idade		
	{ Adultos	10.486	
	{ Crianças	323	
	{ Sem especificação.....	440	
	Segundo a nacionalidade		
	{ Brasileiros	10.476	
	{ Estrangeiros.....	338	
	{ Sem especificação.....	440	
	De doenças tropicais.....		852
	Tisiológica		77
Dentária e estomatológica		55	
Urológica		189	
Oftalmo-oto-rino-laringológica .		265	
Sifiligráfica.....		703	
Leprologica		12	
Neuropsiquiátrica		716	
Segundo as clínicas			
{ Radiológica e radioterápica . .		14	
{ Ginecológica		173	
{ Obstétrica		2.332	
{ Cirúrgica geral		484	
{ Pediátrica.....		78	
{ Geral.....		689	
{ Não especificadas.....		4.610	

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA—1934

VI. -- MOVIMENTO DOS ESTABELECIMENTOS DE ASSISTÊNCIA SEM INTERNATO

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉ- RICOS	
Estabelecimen- tos com serviço de ambulatório	Em geral	29	
	Que fornece- ram informa- ções	Sôbre o movimento de enfermos	25
		Sôbre o movimento dos serviços.	23
Total.		237.516	
Segundo o sexo	(Masculinos Femininos Sem discriminação	97.589	
		79.261	
		60.666	
Segundo a idade	(Adultos Crianças Sem discriminação	144.211	
		71.875	
		21.430	
Enfermos socor- ridos durante o ano	Segundo a nacionalidade	208.342	
		1.357	
		27.817	
Segundo as clínicas	De doenças tropicais Tisiológica Estomatologica Urológica Oftalmo-oto-rino-laringológica Dermato-sifiligráfica Neuro-psiquiátrica Radiológica e radioterápica Ginecológica Cirúrgica Pediátrica Geral Sem discriminação	12.475	
		4.582	
		10.592	
		8.053	
		22.913	
		20.849	
		57	
		—	
		10.784	
		1.136	
		48.742	
		60.335	
36.998			
Movimento anual dos prin- cipais serviços prestados ao pu- blico	Consultas	335.494	
	Receitas aviadas	246.746	
	Curativos	175.650	
	Intervenções cirúrgicas	3.889	
	Exames radiológicos	5.515	
Exames de laboratório	18.638		

DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTENCIA MEDICO-SANITÁRIA - 1933

I. — DISCRIMINAÇÃO SEGUNDO AS PRINCIPAIS RUBRICAS

ESPECIFICAÇÃO	DESPESAS				
	Federais	Estaduais	Municipais	TOTAL	
Custeio {	Pessoal	194:572\$	2.251:852\$	181:868\$	2.628:292\$
	Material.....	43:884\$	891:160\$	4:200\$	939:244\$
	Sem especificação.....	—	—	227:094	227:094\$
	Soma.....	238:456\$	3.143:012\$	413:162\$	3.794:730\$
Subvenções e auxílio.	555:617\$	—	82:137\$	637:754\$	
Total.	794:073\$	3.143:012\$	495:299\$	4.432:384\$	

II. — DISCRIMINAÇÃO SEGUNDO A FINALIDADE

ESPECIFICAÇÃO	DESPESA				
	Federais	Estaduais	Municipais	TOTAL	
Custeio {	Administração central, serviços gerais e insti- tutos científicos.....	—	690:077\$	186:068\$	876:145\$
	Assistência hospitalar oficial.....	54:698\$	837:564\$	171:667\$	1.063:928\$
	Outros serviços de as- sistência sanitária.....	183:758\$	1.615:371\$	55:428\$	1.854:557\$
	Soma.....	238:456\$	3.143:012\$	413:162	3.794:630\$
Subvenções e auxílios.....	555:617\$	—	82:137\$	637.754\$	
Total.....	794:073\$	3.143:012\$	495:299\$	4.432:384\$	

ASILOS E RECOLHIMENTOS — 1931

NÚMERO DE INSTITUIÇÕES E DE ASILADOS

		Especificação	Dados numericos			
Número de estabelecimentos	}	Total	17			
		Segundo a dependência administrativa	}	Federáis	—	
				}	Estaduais (Subvencionados	—
					(Não subvencionados ...	2
			(Soma.....	2		
			}	}	Municipais (Subvencionados	—
					(Não subvencionados... ..	1
		(Soma.....		1		
		}	}	Particulares (Subvencionados	12	
				(Não subvencionados ..	2	
				(Soma.....	14	
		Segundo os fins a que se destinam	}	Vida contemplativa.....	1	
				Amparo a Inválidos da Pátria.....	—	
Regeneração social	1					
Amparo a infancia	10					
< < moças pobres	—					
< > mendicidade	3					
< < cegos e surdos-mudos ..	—					
< < morféticos.....	1					
< > psicopatas	1					
Movimento geral do ano	}	Estabelecimentos informantes	10			
		}	}	Pessoas internadas (Existente em 1.º de Janeiro	712	
				(Entradas	262	
				(Falecidas	102	
				(Saídas	124	
				(Existentes em 31 de Dezembro.....	747	
Discriminação das pessoas internadas em 31-XII	}	}	}	Vida contemplativa.....	—	
				Amparo a Inválidos da Pátria.....	—	
				Regeneração social	82	
				Amparo a infancia.....	631	
				< < moças pobres	—	
				< < mendicidade.....	—	
				< < cegos e surdos-mudos .	—	
				< < morféticos .	34	
< < psicopatas	—					
Total	774					

PRÉVIDENCIA E ASSISTENCIA SOCIAL

I. — CAIXA ECONÔMICA FEDERAL — 1934

ESPECIFICAÇÃO		Dados Numericos
Saldos dos depósitos (1.º—I) (contos de reis).....		34.598
Movimento anual dos depósitos (contos de réis)	{ Entradas	18.427
	{ Juros capitalizados.....	1.849
	{ Retiradas.....	15.096
Saldo dos depositos (31—XII) (contos de reis).....		39.778
Diferença das entradas sôbre as retiradas (contos de reis).....		+ 3.331
Movimento anual de cadernetas	{ Resgatadas.....	1.376
	{ Emitidas.....	3.542
	{ Em circulação.....	67.730

II. — COOPERATIVAS REGISTRADAS NO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA — 1935

ESPECIFICAÇÃO		Dados Numericos	
Número de cooperativas	Discriminadamente	Total.....	1
		{ Banco Luzzatti,	—
		{ Caixas Rurais.....	1
		{ Cooperativas diversas.....	—

III. — ASSOCIAÇÕES DE AUXÍLIOS MUTUOS E RENEFICENCIA — 1917

ESPECIFICAÇÃO		Dados Numericos
Número de associações arroladas.....		165

TRABALHO

I. — SERVIÇO DE IDENTIFICAÇÃO PROFISSIONAL — 1933/1934

E S P E C I F I C A Ç Ã O		Dados numéricos	
Registro ge- ral de empre- gadores	1933.....	500	
	1934.....	597	
	Total	1.097	
Serviço de Carteiras Profissionais	Pedidos for- mulados	1933	11.000
		1934	11.050
		Total	22.058
	Pedidos pro- cessados	1933	6.081
		1934	7.970
		Total	14.051
	Carteiras ex- pedidas	1933.....	4.236
		1934.....	7.679
		Total	10.925
	Carteiras pro- fissionais	1933.....	30:525\$
		1934	43:490\$
		Total	74:015\$
Movimento geral de re- ceita	Registro ge- ral de empre- gadores	1933	4:460\$
		1934	1:725\$
		Total	6:185\$
	Renda even- tual	1933.....	—
		1934.....	—
		Total	—

II — SINDICATOS OFICIALMENTE RECONHECIDOS — 1931/1934

E S P E C I F I C A Ç Ã O	D A D O S N U M E R I C O S			
	1931	1932	1933	1934
Número de sindicatos	De empregadores ..	—	—	4
	De empregados ...	—	1	33
	De profissionais li- berais	—	—	—
		—	2	—

Nota — Os algarismos do quadro só se referem aos novos sindicatos cujo reconhecimento se verificou durante cada um dos anos indicados.

SITUAÇÃO CULTURAL

EDUCAÇÃO - 1933.

I. — ENSINO EM GERAL

I. UNIDADES ESCOLARES

Especificação	DADOS NUMÉ- RICOS
Totol.....	1.789
DISCRIMINAÇÃO	
Segundo o sexo dos alunos	{ Para e sexo masculino 281 { Para o sexo feminino..... 307 { Para ambos os sexos..... 1.201
Segundo a dependência administrativa do ensino	{ Ensino público..... { Federal.. 11 { Estadual. 1.432 { Municipal { Ensino particular..... 346
Segundo a natureza do ensino	{ Ensino commn..... 1.744 { Ensino supletivo..... 41 { Ensino emendativo..... 1
Segundo o tipo do ensino	{ Ensino geral..... 1.693 { Ensino semi-especializado..... 43 { Ensino especializado..... 53
Segundo o grau do ensino	{ Ensino elementar..... 1.723 { Ensino secundário ou médio..... 50 { Ensino superior..... 16
Segundo a padronização do ensino	{ Ensino oficial ou especializado..... 1.474 { Ensino livre..... 315
Segundo o destino do ensino	{ Ensino civil..... 1.786 { Ensino militar..... 3
Segundo as categorias do ensino	{ Ensino primário..... 1.671 { Ensino secundário..... 17 { Ensino doméstico..... 18 { Ensino técnico industrial..... 6 { Ensino comercial..... 6 { Ensino artístico..... 16 { Ensino magisterial..... 11 { Ensino superior..... 9 { Outros ensinos..... 35

EDUCAÇÃO - 1933

I. — ENSINO EM GERAL

2 — CORPO DOCENTE

Especificação	DADOS NUMÉ- RICOS
Total.....	3.630
DISCRIMINAÇÃO	
Segundo o sexo dos alunos	
{ Sexo masculino.....	963
{ Sexo feminino.....	2.667
Segundo a dependência administrativa do ensino	
{ Ensino público.....	147
{ Federal..	2.142
{ Estadual.	—
{ Municipal	—
{ Ensino particular.....	1.341
Segundo a natureza do ensino	
{ Ensino comum.....	3.513
{ Ensino supletivo.....	111
{ Ensino emendativo.....	6
Segundo o tipo do ensino	
{ Ensino geral.....	2.936
{ Ensino semi-especializado.....	459
{ Ensino especializado.....	235
Segundo o grau do ensino	
{ Ensino elementar.....	2.871
{ Ensino secundário ou médio.....	584
{ Ensino superior.....	175
Segundo a padronização do ensino	
{ Ensino oficial ou oficializado.....	2.720
{ Ensino livre.....	910
Segundo o destino do ensino	
{ Ensino civil.....	3.602
{ Ensino militar.....	28
Segundo as categorias do ensino	
{ Ensino primário.....	2.640
{ Ensino secundário.....	284
{ Ensino doméstico.....	68
{ Ensino técnico industrial.....	68
{ Ensino comercial.....	53
{ Ensino artístico.....	68
{ Ensino magisterial.....	169
{ Ensino superior.....	188
{ Outros ensinos.....	142

EDUCAÇÃO - 1933

I. — ENSINO EM GERAL

3. MATRICULA GERAL

Especificação	DADOS NUMÉ- RICOS
Total.....	98.056
DISCRIMINAÇÃO	
Segundo o sexo dos alunos	
(Sexo masculino	49.935
(Sexo feminino.....	48.121
Segundo a dependência administrativa do ensino	
(Ensino público.....	1.937
(Federal..	77.260
(Estadual.	—
(Municipal	18.859
(Ensino particular	18.859
Segundo a natureza do ensino	
(Ensino comm.....	95.116
(Ensino supletivo	2.807
(Ensino emendativo.....	133
Segundo o tipo do ensino	
(Ensino geral.....	90.416
(Ensino semi-especializado	5.161
(Ensino especializado.....	2.479
Segundo o grau do ensino	
(Ensino elementar.....	90.169
(Ensino secundário ou médio.....	6.047
(Ensino superior.....	1.840
Segundo a padronização do ensino	
(Ensino oficial ou especializado	83.005
(Ensino livre.....	15.051
Segundo o destino do ensino	
(Ensino civil	97.856
(Ensino militar	200
Segundo as categorias do ensino	
(Ensino primário	86.876
(Ensino secundário	3.240
(Ensino doméstico.....	862
(Ensino técnico industrial	770
(Ensino comercial	178
(Ensino artístico	802
(Ensino magisterial	1.511
(Ensino superior	1.583
(Outros ensinos.....	2.234

EDUCAÇÃO - 1933

I. — ENSINO EM GERAL

4. FREQUÊNCIA

Especificação	DADOS NUMÉ- RICOS
Total.....	70.514
DISCRIMINAÇÃO	
Segundo o sexo dos alunos	35.669
(Sexo masculino	
(Sexo feminino.....	34.845
Segundo a dependência administrativa do ensino	1.826
(Ensino público.....	63.644
(Federal..	
(Estadual.	
(Municipal	
(Ensino particular	15.044
Segundo a natureza do ensino	68.136
(Ensino comum.....	2.245
(Ensino supletivo	133
(Ensino emendativo.....	
Segundo o tipo do ensino	63.692
(Ensino geral.....	4.884
(Ensino semi-especializado	1.938
(Ensino especializado.....	
Segundo o grau do ensino	63.251
(Ensino elementar.....	5.549
(Ensino secundário ou médio.....	1.714
(Ensino superior.....	
Segundo a padronização do ensino	58.941
(Ensino oficial ou especializado	11.573
(Ensino livre.....	
Segundo o destino do ensino	70.353
(Ensino civil	161
(Ensino militar	
Segundo as categorias do ensino	60.434
(Ensino primário	2.999
(Ensino secundário	795
(Ensino doméstico.....	655
(Ensino técnico industrial	170
(Ensino comercial	494
(Ensino artístico	1.452
(Ensino magisterial.....	1.564
(Ensino superior	1.951
(Outros ensinos.....	

EDUCAÇÃO - 1933

I. — ENSINO EM GERAL

5 — CONCLUSÕES DE CURSO

Especificação	DADOS NUMÉRICOS																		
Total.....	7.892																		
DISCRIMINAÇÃO																			
Segundo o sexo dos alunos	<table style="border: none;"> <tr> <td style="border: none;">(Sexo masculino.....</td> <td style="text-align: right; border: none;">3.767</td> </tr> <tr> <td style="border: none;">(Sexo feminino.....</td> <td style="text-align: right; border: none;">4.125</td> </tr> </table>	(Sexo masculino.....	3.767	(Sexo feminino.....	4.125														
(Sexo masculino.....	3.767																		
(Sexo feminino.....	4.125																		
Segundo a dependência administrativa do ensino	<table style="border: none;"> <tr> <td style="border: none;">(Ensino público.....</td> <td> <table style="border: none;"> <tr> <td style="border: none;">(Federal..</td> <td style="text-align: right; border: none;">214</td> </tr> <tr> <td style="border: none;">(Estadual.</td> <td style="text-align: right; border: none;">4.544</td> </tr> <tr> <td style="border: none;">(Municipal</td> <td style="text-align: right; border: none;">—</td> </tr> </table> </td> </tr> <tr> <td style="border: none;">(Ensino particular.....</td> <td style="text-align: right; border: none;">3.134</td> </tr> </table>	(Ensino público.....	<table style="border: none;"> <tr> <td style="border: none;">(Federal..</td> <td style="text-align: right; border: none;">214</td> </tr> <tr> <td style="border: none;">(Estadual.</td> <td style="text-align: right; border: none;">4.544</td> </tr> <tr> <td style="border: none;">(Municipal</td> <td style="text-align: right; border: none;">—</td> </tr> </table>	(Federal..	214	(Estadual.	4.544	(Municipal	—	(Ensino particular.....	3.134								
(Ensino público.....	<table style="border: none;"> <tr> <td style="border: none;">(Federal..</td> <td style="text-align: right; border: none;">214</td> </tr> <tr> <td style="border: none;">(Estadual.</td> <td style="text-align: right; border: none;">4.544</td> </tr> <tr> <td style="border: none;">(Municipal</td> <td style="text-align: right; border: none;">—</td> </tr> </table>	(Federal..	214	(Estadual.	4.544	(Municipal	—												
(Federal..	214																		
(Estadual.	4.544																		
(Municipal	—																		
(Ensino particular.....	3.134																		
Segundo a natureza do ensino	<table style="border: none;"> <tr> <td style="border: none;">(Ensino comum.....</td> <td style="text-align: right; border: none;">7.601</td> </tr> <tr> <td style="border: none;">(Ensino supletivo.....</td> <td style="text-align: right; border: none;">291</td> </tr> <tr> <td style="border: none;">(Ensino emendativo.....</td> <td style="text-align: right; border: none;">—</td> </tr> </table>	(Ensino comum.....	7.601	(Ensino supletivo.....	291	(Ensino emendativo.....	—												
(Ensino comum.....	7.601																		
(Ensino supletivo.....	291																		
(Ensino emendativo.....	—																		
Segundo o tipo do ensino	<table style="border: none;"> <tr> <td style="border: none;">(Ensino geral.....</td> <td style="text-align: right; border: none;">6.655</td> </tr> <tr> <td style="border: none;">(Ensino semi-especializado.....</td> <td style="text-align: right; border: none;">613</td> </tr> <tr> <td style="border: none;">(Ensino especializado.....</td> <td style="text-align: right; border: none;">624</td> </tr> </table>	(Ensino geral.....	6.655	(Ensino semi-especializado.....	613	(Ensino especializado.....	624												
(Ensino geral.....	6.655																		
(Ensino semi-especializado.....	613																		
(Ensino especializado.....	624																		
Segundo o grau do ensino	<table style="border: none;"> <tr> <td style="border: none;">(Ensino elementar.....</td> <td style="text-align: right; border: none;">6.667</td> </tr> <tr> <td style="border: none;">(Ensino secundário ou médio.....</td> <td style="text-align: right; border: none;">907</td> </tr> <tr> <td style="border: none;">(Ensino superior.....</td> <td style="text-align: right; border: none;">318</td> </tr> </table>	(Ensino elementar.....	6.667	(Ensino secundário ou médio.....	907	(Ensino superior.....	318												
(Ensino elementar.....	6.667																		
(Ensino secundário ou médio.....	907																		
(Ensino superior.....	318																		
Segundo a padronização do ensino	<table style="border: none;"> <tr> <td style="border: none;">(Ensino oficial ou oficializado.....</td> <td style="text-align: right; border: none;">5.395</td> </tr> <tr> <td style="border: none;">(Ensino livre.....</td> <td style="text-align: right; border: none;">2.497</td> </tr> </table>	(Ensino oficial ou oficializado.....	5.395	(Ensino livre.....	2.497														
(Ensino oficial ou oficializado.....	5.395																		
(Ensino livre.....	2.497																		
Segundo e destino do ensino	<table style="border: none;"> <tr> <td style="border: none;">(Ensino civil.....</td> <td style="text-align: right; border: none;">7.881</td> </tr> <tr> <td style="border: none;">(Ensino militar.....</td> <td style="text-align: right; border: none;">11</td> </tr> </table>	(Ensino civil.....	7.881	(Ensino militar.....	11														
(Ensino civil.....	7.881																		
(Ensino militar.....	11																		
Segundo as categorias do ensino	<table style="border: none;"> <tr> <td style="border: none;">(Ensino primário.....</td> <td style="text-align: right; border: none;">6.139</td> </tr> <tr> <td style="border: none;">(Ensino secundário.....</td> <td style="text-align: right; border: none;">516</td> </tr> <tr> <td style="border: none;">(Ensino doméstico.....</td> <td style="text-align: right; border: none;">170</td> </tr> <tr> <td style="border: none;">(Ensino técnico industrial.....</td> <td style="text-align: right; border: none;">47</td> </tr> <tr> <td style="border: none;">(Ensino comercial.....</td> <td style="text-align: right; border: none;">31</td> </tr> <tr> <td style="border: none;">(Ensino artístico.....</td> <td style="text-align: right; border: none;">218</td> </tr> <tr> <td style="border: none;">(Ensino magisterial.....</td> <td style="text-align: right; border: none;">277</td> </tr> <tr> <td style="border: none;">(Ensino superior.....</td> <td style="text-align: right; border: none;">256</td> </tr> <tr> <td style="border: none;">(Outros ensinos.....</td> <td style="text-align: right; border: none;">238</td> </tr> </table>	(Ensino primário.....	6.139	(Ensino secundário.....	516	(Ensino doméstico.....	170	(Ensino técnico industrial.....	47	(Ensino comercial.....	31	(Ensino artístico.....	218	(Ensino magisterial.....	277	(Ensino superior.....	256	(Outros ensinos.....	238
(Ensino primário.....	6.139																		
(Ensino secundário.....	516																		
(Ensino doméstico.....	170																		
(Ensino técnico industrial.....	47																		
(Ensino comercial.....	31																		
(Ensino artístico.....	218																		
(Ensino magisterial.....	277																		
(Ensino superior.....	256																		
(Outros ensinos.....	238																		

EDUCAÇÃO — 1933

II ENSINO PRIMARIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

1 — ESTABELECIMENTOS ESCOLARES

ESPECIFICAÇÃO		Dados Numéricos			
Estabelecimentos que ministraram ensino primário geral:					
Total.....	Publicas . . .	Federais.....	—		
		Estaduais.....	1.412		
		Municipais.....	—		
	Particulares .	Em geral.....	212		
		Dos quais {	Do ensino gratuito ..	24	
			Subvenci- onados {	Pela União.....	7
				Pelo Estado.....	2
				Pelo Municipios.	12
	Soma geral	1.624			
	Sendo de fins exclusiva ou principalmen- te didaticos	{	Federais.....	—	
Estaduais			1.410		
Municipais			—		
Particulares			212		
Tendo simul- taneamente cursos	{	Pré-primário e fundamental.....	10		
		Fundamental e complementar.....	8		
		Pre-primário, fundamental e complementar.....	14		
Mantendo conjunta- mente ensino	{	Secundario.....	12		
		Especiali- zado {	Técnico.....	1	
			Pedagógico.....	12	
			De outros ramos.....	5	
		Superior geral	—		

EDUCAÇÃO — 1933

II — ENSINO PRIMARIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

2. PRÉDIOS ESCOLARES

ESPECIFICAÇÃO		Dados Numéricos	
DA UNIÃO	Federais.....	—	
Em que funcionaram organizações escolares	Estaduais ou municipais.....	2	
	Particulares.....	—	
	Soma.....	2	
DO ESTADO	Estaduais.....	49	
Em que funcionaram organizações escolares	Federais ou municipais.....	—	
	Particulares.....	—	
	Soma.....	49	
DOS MUNICÍPIOS	Municipais.....	—	
Em que funcionaram organizações escolares	Federais ou estaduais.....	26	
	Particulares.....	—	
	Soma.....	27	
DE PARTICULARES	Públicos . {	A título gratuito	08
		A título oneroso.....	1.156
Em que funcionaram organizações escolares	Particulares {	Da mesma entidade proprietária	82
		De outras (A título gratuito	14
		entidades (A título oneroso..	116
			1.440
EM GERAL	Proprios . {	Públicos.....	49
		Particulares.....	82
	Cedidos gratuitamente	Para escolas públicas.....	107
		Para escolas particulares.....	14
	Arrendados {	Para escolas públicas.....	1.156
	Para escolas particulares.....	116	
	Total.....	1.524	

EDUCAÇÃO - 1933

II — ENSINO PRIMARIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

3. — APARELHAMENTO ESCOLAR

Especificação		DADOS NUMERICOS					
		Ensino federal	Ensino estadual	Ensino municipal	Ensino particular	TOTAL	
Estabelecimentos que possuíam	Bibliotecas	Para os professores ..	—	14	—	53	67
		Para os alunos	—	65	—	43	108
	Museu	—	9	—	25	34	
	Laboratórios e gabinetes..	—	5	—	16	21	
	Aparelhamento especial para:	Projeções Lumínicas	Fixas ..	—	—	5	5
			Animações ..	—	1	—	13
	Aparelhamento especial para:	Trabalhos práticos de agricultura.	—	—	—	—	—
			—	17	—	25	42
—			—	—	—	—	
Aparelhamento especial para:	Outros trabalhos manuais ..	—	8	—	35	43	
		—	—	—	—	—	
Aparelhamento especial para:	Educação física	—	17	—	32	49	
		—	—	—	—	—	

4. — INSTITUIÇÕES ESCOLARES

Especificação		DADOS NUMERICOS					
		Ensino Federal	Ensino estadual	Ensino municipal	Ensino particular	TOTAL	
Estabelecimentos que possuíam	Instituições intra-escolares	Clubes de leitura	—	1	—	12	13
		Auditórios	—	—	—	4	4
		Pelotões de saúde	—	1	—	1	2
		Organizações de escotismo ...	—	3	—	9	12
		Clubes desportivos ..	—	—	—	5	5
		Ligas de bondade .	—	2	—	1	3
		Diversas (1)	—	—	—	2	2
		Instituições peri-escolares	Associações de pais e professores	—	1	—	3
	Conselhos escolares ..		—	—	—	—	—
	Caixas escolares ...		—	91	—	2	93
	Fundos escolares ..		—	—	—	2	2
	Diversas ...		—	—	—	—	—
	—		—	—	—	—	—

(1) — Das instituições arroladas no ensino particular eram:
 Grémio literário—1
 Instrução militar—1

EDUCAÇÃO — 1933

II — ENSINO PRIMARIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

5. — UNIDADES ESCOLARES

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos
Total		1.671
Segundo a entidade mantenedora	Públicas	1.423
	(Federais	—
	(Estaduais	—
	(Municipais	—
	Particulares	248
Segundo a localização	Urbanas	674
	Distritais	313
	Rurais	684
Segundo o tipo	Grupos escolares	2
	Escolas agrupadas	277
	Escolas singulares	1.392
Segundo as condições de funcionamento	Autonomas	1.594
	Anexas.	75
	(A outras unidades escolares	2
	(A instituições não didáticas	—
Segundo os turnos	Funcionando em um só turno	1.423
	(Pela manhã	158
	(Durante o dia	73
	(A tarde	—
	Funcionando em dois turnos	—
	(Pela manhã durante o dia	—
(Durante o dia e a tarde	17	
	(Pela manhã e a tarde	—
	Funcionando em três turnos	—
Segundo o custo do ensino	De matrícula gratuita	1.447
	De matrícula remunerada	224

EDUCAÇÃO — 1933

II — ENSINO PRIMARIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

5. UNIDADES ESCOLARES

E S P E C I F I C A Ç Ã O		Dados Numericos
Segundo a natureza do ensino	De ensino (Maternal.....	—
	pre-primario(Infantil	23
	De ensino (Comum.....	1.605
	funda- (Supletivo	19
	De ensino complementar	24
Segundo a extensão do ensino	De 1 ano ou período	141
	De 2 anos ou períodos	276
	De 3 anos ou períodos	756
	De 4 anos ou períodos	498
	De 5 anos ou períodos.....	—
Segundo o sexo dos alunos	Masculinas	249
	Femininas	263
	Mistas	1.159
Segundo a idade dos alunos	Prara crianças	1.636
	Para adolescentes.....	24
	Para adultos	11
Segundo o sexo e a especialização pedagógica dos diretores	Dirigidas por homens.....	207
	Diridas por mulheres	1.464
	Dirigidas por normalistas	1.332
	Dirigidas por não normalistas	339

EDUCAÇÃO - 1933

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

6. — TURNOS

Especificação		DADOS NUMÉRICOS		
Turnos que funcionaram nas unidades escolares	Total	1.688		
	Segundo a entidade mantenedora	Públicas ..	Federais	—
			Estaduais	1.431
			Municipais	—
		Particulares	257	
	Segundo a natureza do ensino	Do ensino pre-primário	Maternal	—
			Infantil	23
		Do ensino fundamental	Comum	1.620
			Supletivo	20
		De ensino complementar	25	
Segundo o horário	Pela manhã	1.440		
	Durante o dia	158		
	A tarde	90		

7. — CLASSES

Especificação		DADOS NUMÉRICOS		
Classes que funcionaram nas unidades escolares	Total	4.987		
	Segundo a entidade mantenedora	Públicas ..	Federais	4.156
			Estaduais	—
			Municipais	—
		Particulares	831	
	Segundo a natureza do ensino	Do ensino pre-primário	Maternal	—
			Infantil	41
		Do ensino fundamental	Comum	4.857
			Supletivo	47
		De ensino complementar	42	

EDUCAÇÃO — 1933

II. — ENSINO PRIMARIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

S. PESSOAL DOCENTE

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMERICOS	
Total.....		2.640	
Segundo a entidade mantenedora.....	No ensino pu- blico	Federal.	—
		Estadual	1.992
		Municipal.	—
	No ensino particular		684
Segundo a localisa- ção das unidades escolares.....	Nos estabelecimentos	urbanos.....	1.611
		distritais.....	327
		rurais.....	702
Segundo a natureza de ensino	No ensino pre- primário	(Maternal.	—
		(Infantil	33
	No ensino fun- damentál	(Comum	2.416
		(Supletivo	38
	No ensino complementar.....		153
Segundo a especia- lização pedagógica	(Normalistas.....		2.099
		(Não normalistas	541
Segundo a categoria	(Catedráticos.....		2.608
		(Auxiliares	32
Segundo o sexo	(Homens.....		282
		(Mulheres.....	2.358

EDUCAÇÃO — 1933

II — ENSINO PRIMARIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

9 — MATRICULA GERAL

E S P E C I F I C A Ç Ã O		D A D O S N U M É R I C O S		
		Sexo masculino	Sexo feminino	TOTAL
Total.....		43.054	43.822	86.876
Em geral.	(Sendo... (Em unidades escolares mascu- linas ou femininas (Em unidades escolares mixtas	11.012	13.307	24.319
		32.042	30.515	62.557
Segundo a entidade mantenedora das unidades escolares	No ensino público (Federal..... (Estadual..... (Municipal.....	—	—	—
		36.509	38.565	75.074
	No ensino particular.....	6.545	5.257	11.802
Segundo a natureza do ensino	No ensino pre-primario (Maternal..... (Infantil.....	—	—	—
		259	370	629
	No ensino fundamental (Comum..... (Supletivo.....	41.896	41.904	83.800
		607	507	1.114
No ensino complementar.....	292	1.041	1.333	
Segundo a localização das unidades escolares	Na zona urbana.....	22.275	24.121	46.396
	Na zona distrital.....	6.779	6.221	13.000
	Na zona rural.....	14.000	13.480	27.480

10. — MATRICULA EFETIVA

E S P E C I F I C A Ç Ã O		D A D O S N U M É R I C O S		
		Sexo masculino	Sexo feminino	TOTAL
Total.....		40.927	41.871	82.798
Em geral.	(Sendo... (Em unidades escolares mascu- linas ou femininas..... (Em unidades escolares mixtas.	10.552	12.921	23.473
		30.375	28.950	59.325
Segundo a entidade mantenedora das unidades escolares	No ensino público (Federal..... (Estadual..... (Municipal.....	—	—	—
		35.043	37.112	72.155
	No ensino particular.....	5.884	4.759	10.643
Segundo a natureza do ensino	No ensino particular (Maternal..... (Infantil.....	—	—	—
		225	341	566
	No ensino fundamental (Comum..... (Supletivo.....	39.837	40.029	79.866
582		487	1.069	
No ensino complementar.....	283	1.014	1.297	
Segundo a localização das unidades escolares	Na zona urbana.....	20.799	22.675	43.474
	Na zona distrital.....	6.490	6.016	12.506
	Na zona rural.....	13.638	13.180	26.818

EDUCAÇÃO — 1933

II — ENSINO PRIMARIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

11 — FREQUÊNCIA MÉDIA

E S P E C I F I C A Ç Ã O		D A D O S N U M É R I C O S		
		Sexo masculino	Sexo feminino	TOTAL
Total		29.291	31.143	60.434
Em geral	{ Sendo... (Em unidades escolares mascu- linas ou femininas (Em unidades escolares mixtas	8.784	10.317	19.021
		20.587	20.826	41.413
		—	—	—
Segundo a entidade mantenedora das unidades escolares	{ No ensino público (Federal..... Estadual..... Municipal.....	24.837	26.802	51.639
		—	—	—
		4.454	4.341	8.795
Segundo a natureza do ensino	{ No ensino pre-primario (Maternal..... Infantil.....	—	—	—
		157	230	387
		28.439	29.635	58.074
		438	338	776
Segundo a localização das unidades escolares	{ No ensino fundamental (Comum..... Supletivo..... No ensino complementar.....	257	940	1.197
		14.825	17.124	31.949
		4.617	4.353	8.980
		9.849	9.656	19.505

12. — CONCLUSÕES DO CURSO

E S P E C I F I C A Ç Ã O		D A D O S N U M É R I C O S		
		Sexo masculino	Sexo feminino	TOTAL
Total		2.979	2.260	6.139
Em geral	{ Sendo... (Em unidades escolares mascu- linas ou femininas..... (Em unidades escolares mixtas.	715	1.037	1.752
		2.164	2.223	4.387
		—	—	—
Segundo a entidade mantenedora das unidades escolares	{ No ensino público (Federal..... Estadual..... Municipal.....	1.985	2.114	4.149
		—	—	—
		894	1.096	1.990
Segundo a natureza do ensino	{ No ensino particular (Maternal..... Infantil.....	—	—	—
		65	125	190
		2.556	2.643	5.299
		27	55	82
Segundo a localização das unidades escolares	{ No ensino fundamental (Comum..... Supletivo..... No ensino complementar.....	131	437	568
		1.563	2.107	3.970
		362	354	716
		1.054	799	1.853

II — ENSINO PRIMARIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

13. — APROVAÇÕES EM GERAL

Especificação	DADOS NUMÉRICOS		
	Sexo masculino	Sexo feminino	TOTAL
Total	14.319	11.132	25.451
Segundo a entidade mantenedora das unidades escolares			
{ No ensino público			
{ Federal	—	—	—
{ Estadual	11.186	8.734	19.920
{ Municipal	—	—	—
{ No ensino particular.	3.133	2.398	5.531
Segundo a natureza do ensino			
{ No ensino pre-primario			
{ Maternal	—	—	—
{ Infantil	110	173	283
{ No ensino fundamental	13.894	10.249	24.143
{ Comum	88	96	184
{ Supletivo	227	64	841
{ No ensino complementar			
Segundo a localização das unidades escolares			
{ Na zona urbana.	8.251	6.239	14.490
{ Na zona distrital.	1.965	1.501	3.476
{ Na zona rural.	4.103	3.392	7.495

BIBLIOTECAS - 1934

I — INSTITUIÇÕES INFORMANTES

Especificação		Dados Numericos	
Número de instituições	Franquiadas ao público	(Federais	1
		(Estaduais	4
		(Municipais	7
	Privativas	(Particulares	—
		(De servi- (Federais	4
		{ ços pu- (Estaduais	—
		{ bliços (Municipais	17
	Total.....	(De corporações particulares	34
		(De educandários	47

II EFETIVOS BIBLIOGRAFICOS

Especificação		Dados Numericos
Instituições franquiadas ao público	(Número de instituições	12
	(Efetivos (Volumes	113.622
Instituições privadas de serviços públicos	(Peças avulsas	45.236
	(Número e instituições	4
	(Efetivos (Volumes	7.991
Instituições privadas de corporações particulares	(Peças avulsas	1.233
	(Número de instituições	17
	(Efetivos (Volumes	25.210
Instituições escolares	(Peças avulsas	8.536
	(Número de instituições	34
	(Efetivos (Volumes	75.939
Resumo	(Peças avulsas	3.568
	(Número de instituições	67
	(Efetivos (Volumes	222.762
	(Peças avulsas	68.373

BIBLIOTÉCAS — 1934

III. — MOVIMENTO ANUAL NAS INSTITUIÇÕES FRANQUIADAS AO PÚBLICO

E S P E C I F I C A Ç Ã O		Dados numéricos
Número de instituições	Informantes em geral.....	12
	Que declararam o número de consulentes.....	7
	Que declararam o número de obras consultadas.....	3
Número de consulente.....		85.669
Número de peças e volumes consultados.....		47.784

MUSEUS — 1933

ALGUMAS INDICAÇÕES SOBRE OS MUSEUS PÚBLICOS E PARTICULARES ARROLADOS

E S P E C I F I C A Ç Ã O		Dados Numéricos	
Museus arrolados	Número total (1).....	1	
	Segundo a propriedade	Públicos.....	1
		Particulares.....	—
	Segundo a natureza	Artístico e histórico.....	1
Organização e movimento	Museus públicos	Seções.....	2
		Coleções.....	2
		Visitantes.....	11.536
	Museus particulares	Seções.....	—
		Coleções.....	—
		Visitantes.....	—

DIVERSÕES

TEATROS E OUTRAS CASAS DE ESPETÁCULOS — 1922-1933

E S P E C I F I C A Ç Ã O		Dados Numéricos		
Estabelecimentos arrolados	Em 1922 — Total.....	80		
	Em 1933	Total.....	66	
		Discriminadamente	Teatros.....	6
			Cine-teatros.....	33
	Cinematógrafos.....	27		

(1) — Pinacoteca e Museu do Estado.

ASSOCIAÇÕES CULTURAIS — 1933

I — NÚMERO DE INSTITUIÇÕES INFORMANTES

Especificação		Dados Numéricos
Instituições informantes	(Científicas	1
	(Literárias	1
	(Artísticas	5
	(Educativas	1
	(Cívicas	1
	(Recreativas	5
	(Desportivas	2
	(Mistas	7
Total		23

II — QUADROS SOCIAIS DAS INSTITUIÇÕES INFORMANTES

Especificação		Dados Numéricos	
Total		2.870	
Discriminação	Segundo o sexo	(Homens	2.498
		(Mulheres	272
		(Sem especificação	100
	Segundo a nacionalidade	(Brasileiros	2.377
		(Estrangeiros	393
		(Sem especificação	100

ARQUIVOS PÚBLICOS CENTRAIS - 1933

I — NÚMERO DE INSTITUIÇÕES

Especificação		Dados Numéricos	
Arquivos	(Total	2	
	Arrolados	(Segundo a dependência administrativa	—
		(Federais	1
		(Estaduais	1
	Informantes	(Total	2
		(Dos quais declararam o número de peças	1
(Declararam o movimento anual		2	

II — COLEÇÕES EXISTENTES E MOVIMENTO ANUAL

Especificação		Dados Numéricos
Peças inventariadas	(Livros	1.841
	(Processos	132.275
	(Outras peças	—
	(Total	134.116
Movimento	(Peças recolhidas	7.613
	(Certidões ou informações fornecidas	950

Nota— O plano geral adotado pelo Instituto inclui, em seguida a esta tabella, um quadro sobre «escotismo», o qual deixa de aparecer neste volume por serem omissas as informações referente ao Estado.

IMPRESA PERIODICA — 1933

NUMERO DOS PERIODICOS INFORMANTES SEGUNDO SEUS PRINCIPAIS CARACTERISTICOS

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	
Número de periódicos	Total.....	78	
	Segundo a entidade mantenedora	Oficiais.....	6
		Particulares.....	72
	Segundo o idioma	Em português.....	78
		Em outros idiomas.....	—
	Segundo o tipo	Tipo «jornal».....	62
		Tipo «revista».....	14
Tipo «livro».....		2	
Segundo a periodicidade	Jornais	Diários.....	2
		Não diários.....	60
		Outros periódicos.....	16

RADIO-DIFUSÃO CULTURAL — 1935

EMPRESAS RADIO-DIFUSORA E PRINCIPAIS CARACTERISTICOS DAS ESTAÇÕES EMISSORAS

EMPRESAS RADIO DIFUSORAS		Caracterização das estações emissoras			
Especificação	Séde	Ano da instalação.	Prefixo	Frequencia	
				Kilos-ciclos	Metros
Radio Sociedade da Baía	Salvador	1924	PRA 4	1.090	275,2
Radio Comercial da Baía	«	1934	PRF 8	580	517
Radio Club da Baía	«	1935	PRF 6	630	276

DESPESAS PUBLICAS COM A ASSISTENCIA CULTURAL — 1933

1. — DISCRIMINAÇÃO SEGUNDO AS PRINCIPAIS RUBRICAS

ESPECIFICAÇÃO	Despesas				
	Federais	Estaduais	Municipais	Total	
Custeio	Pessoal	3.125.611\$	9.876.645\$	4.128\$	13.006.384\$
	Material	202.089\$	853.171\$	300\$	1.055.560\$
	Sem especificação.	950.719\$	642.576\$	—	1.593.295\$
	Soma	4.278.419\$	11.372.392\$	4.428\$	15.655.239\$
Subvenções e auxílios	671.449\$	—	1.380.920\$	2.052.369\$	
Total	4.949.868\$	11.372.391\$	1.385.348\$	17.707.608\$	

II. — DISCRIMINAÇÃO SEGUNDO A FINALIDADE

ESPECIFICAÇÃO	Despesas				
	Federais	Estaduais	Municipais	Total	
Administração central, serviços gerais e instituições culturais	482.913\$	560.147\$	—	1.043.060\$	
Ensino	—	Primário geral	8.573.264\$	4.428\$	8.577.692\$
		Secundário geral	605.163\$	—	505.163\$
		Outros ramos	1.633.818\$	—	5.429.324\$
Outras despesas	671.449\$	—	1.380.920\$	2.052.369\$	
Total	4.949.868\$	11.372.392\$	1.385.348\$	17.707.608\$	

CULTOS

I — CULTO CATOLICO

1. — DIVISÃO ECLESIASTICA E TEMPLOS ARROLADOS

ESPECIFICAÇÃO		Dados Numericos	
Divisão eclesiástica (1933)	Grandes circunscri- ções (X)	(Arquidioceses.....)	1
		(Dioceses.....)	4
		(Prelazias.....)	—
		(Prefeituras.....)	—
		(Total.....)	5
	Pequenas circunscri- ções	(Paroquias.....)	201
		(Curatos.....)	7
		(Capelas curadas.....)	3
		(Total.....)	211
	Número de templos arrolados (1926).....		927

2. — MOVIMENTO RELIGIOSO — 1912-1935

ESPECIFICAÇÃO		Dados Numericos		
		1912	1933	
Principais actos religiosos	Batisados	(Sexo masculino.....)	21.129	9.007
		(Sexo feminino.....)	20.720	9.332
		(Sem discriminação.....)	15.274	73.391
		(Total.....)	57.131	91.730
	Casamentos	(Sexo masculino.....)	9.339	12.606
		(Sexo feminino.....)	655	184
		(Sem discriminação.....)	808	133
		(Total.....)	1.000	7.164
	Extremas- Unções	(Sexo masculino.....)	2.463	7.481
		(Sexo feminino.....)	1.220	88
		(Sem discriminação.....)	1.227	77
		(Total.....)	719	7.161
	Encomen- dações	(Sexo masculino.....)	3.166	7.326
		(Sexo feminino.....)		
		(Sem discriminação.....)		
(Total.....)				

CULTOS

II — CULTO PROTESTANTE — 1922

ESPECIFICAÇÃO	Dados Numericos
Número de sedes evangelicas arroladas.....	59

SUICÍDIOS — 1933

NUMERO DE SUICÍDIOS E TENTATIVAS DE SUICÍDIO

ESPECIFICAÇÃO	Dados Numericos		
Coefficiente de informações %	6,0		
Suicídios	(Sexo masculino.....)	50	
	(Sexo feminino.....)	23	
	(Total.....)	73	
Número de atentados	Tentativas de suicídio	(Sexo masculino.....)	2
		(Sexo femino.....)	3
		(Total.....)	5
Resumo	(Sexo masculino.....)	52	
	(Sexo feminino.....)	26	
	(Total.....)	78	

(X) — Arquidiocese do Salvador; dioceses: Barra, Caetité, Ilhéus e Bomfim:

**SITUAÇÃO ADMINISTRATIVA
E POLÍTICA**

FINANÇAS PÚBLICAS

I — FINANÇAS FEDERAIS NO ESTADO — 1935

1. — RECEITA ARRECADADA

Títulos		Importâncias (contos de réis)	
Renda ordinaria	Renda dos impostos	Importação, entradas, saídas e estadia de navios	23.908
		Imposto de consumo	14.450
		Imposto sobre circulação	10.645
		Imposto sôbre a renda	5.787
		Imposto sôbre loterias	—
		Diversas rendas	199
		Soma	54.989
		Rendas patrimoniais	81
		Rendas industriais	3.897
		Total	58.967
	Renda extraordinaria	1.661	
	Renda com aplicação especial	—	
	Total geral	60.628	

2. — DESPESA EFETUADA

Títulos		Importâncias (contos de réis)
Ministérios	Fazenda	10.974
	Justiça e Negocios Interiores	574
	Relações exteriores	—
	Educação e Saúde Publica	3.815
	Trabalho, Industria e Comercio	188
	Viação e Obras Públicas	5.293
	Marinha	—
	Guerra	—
	Agricultura	2.231
	Total	23.075

Nota—No balanço de 1935, não foram discriminadas por Estados as despesas dos Ministérios da Marinha e da Guerra, as quais só fíguram nos lançamentos do Distrito Federal.

FINANÇAS PÚBLICAS

II — FINANÇAS ESTADUAIS — 1934

1. RECEITA ORÇADA E ARRECADADA

TÍTULOS	RECEITA					
	Orçada		Arrecadada		Diferença na arrecadada	
	Contos de rs.	%	Contos de rs.	%	Para mais	Para menos
RENDA DOS IMPOSTOS						
De exportação	20.530	29,81	28.433	40,12	7.903	—
De indústrias e profissões	10.845	15,75	10.236	14,44	—	609
De consumo	3.425	4,97	2.348	3,31	—	1.067
De transmissão da propriedade	5.000	7,26	4.049	5,71	—	951
Imposto territorial	1.552	2,25	1.544	2,18	—	8
Imposto predial	—	—	—	—	—	—
Imposto sobre a renda	1.547	2,25	641	0,91	—	906
De selo	1.495	2,17	1.125	1,59	—	370
De viação e transporte	800	1,16	922	1,30	122	—
De diversões	—	—	—	—	—	—
De loterias	—	—	—	—	—	—
De vendas mercantis	—	—	—	—	—	—
Outros impostos	1.486	2,16	998	1,41	—	488
Total	46.680	67,78	50.296	70,97	8.025	4.409
DIVERSAS RENDAS						
Renda industrial	10.244	14,87	10.858	15,32	614	—
Renda patrimonial	320	0,47	472	0,66	152	—
Renda extraordinária	3.306	4,80	1.734	2,45	—	1.572
Dívida ativa	4.200	6,10	4.455	6,29	255	—
Contribuições do governo federal	—	—	—	—	—	—
Contribuições dos municípios	4.120	5,98	3.056	4,31	—	1.064
Contribuições de diversos	—	—	—	—	—	—
Obras do porto	—	—	—	—	—	—
Total	22.190	32,22	20.575	29,03	1.021	2.636
Total geral	68.870	100,00	70.871	100,00	9.046	7.045

2. DESPESA FIXADA E EFETUADA

TÍTULOS	DESPESA					
	Fixada		Efetuada		Diferença na efetuada	
	Contos de rs.	%	Contos de rs.	%	Para menos	Para mais
Poder Executivo e Secretarias de Estado	4.779	6,94	4.603	6,50	—	176
Poder Legislativo	376	0,55	556	0,78	180	—
Justiça e Magistratura	3.604	4,36	3.845	5,43	841	—
Defesa e Segurança Pública	9.820	14,26	11.308	15,96	1.488	—
Instrução Pública	9.479	13,76	10.702	15,10	1.223	—
Saúde Pública e Assistência	2.815	4,09	4.342	6,13	1.527	—
Obras Públicas e Viação	9.059	13,16	11.144	15,72	2.085	—
Serviço da Dívida Externa	4.257	6,18	1.055	1,49	—	—
Serviço da Dívida Interna	7.884	11,45	6.281	8,86	—	3.201
Serviço da Dívida Flutuante	4.652	6,76	2.508	3,54	—	1.603
Juros diversos	—	—	—	—	—	2.144
Exercícios findos, reposições e restituições	550	0,80	1.338	1,89	—	—
Arrecadações de rendas	4.382	6,36	4.850	6,84	788	—
Inativos	4.789	6,95	607	0,85	463	—
Subvenções e auxílios	—	—	—	—	—	4.182
Desenvolvimento da produção e propaganda	1.586	2,30	1.545	2,18	—	41
Outras despesas	1.403	2,04	1.002	1,41	—	401
Total	63.835	99,96	65.687	92,69	8.600	11.748

NOTA — O quadro reproduz a discriminação padrão adotada pela estatística federal. A compreensão das verbas para instrução e saúde pública é diferente da que adota o Ministério da Educação.

FINANÇAS PÚBLICAS

II - FINANÇAS ESTADUAIS

3. RECEITA ARRECADADA E DESPESA EFETUADA - 1928/1934

		Especificação	Dados numericos
Valores abso- lutos (contos de réis)	Receita ar- recadada	1928.....	70.722
		1929.....	67.572
		1930.....	57.939
		1931.....	56.322
		1932.....	56.532
		1933.....	55.309
		1934.....	70.871
	Despesa efetuada	1928.....	74.567
		1929.....	82.364
		1930.....	77.329
		1931.....	49.182
		1932.....	53.162
		1933.....	58.572
		1934.....	64.686
Valores rela- tivos, (Média de 1928-29-100)	Receita arre- cadada	1928.....	102
		1929.....	98
		1930.....	84
		1931.....	81
		1932.....	82
		1933.....	80
		1934.....	102
	Despesa efe- tuada	1928.....	95
		1929.....	105
		1930.....	99
		1931.....	63
		1932.....	68
		1933.....	75
		1934.....	84

III - FINANÇAS PÚBLICAS MUNICIPAIS - 1928/1934

		Especificação	Dados numericos
Valores abso- lutos (contos de réis)	Receita arre- cadada	1928.....	25.251
		1929.....	25.915
		1930.....	22.882
		1931.....	29.450
		1932.....	26.149
		1933.....	25.681
		1934.....	28.771
	Despesa efe- tuada	1928.....	25.441
		1929.....	27.354
		1930.....	21.724
		1931.....	26.932
		1932.....	25.114
		1933.....	25.595
		1934.....	28.740
Valores relati- vos Média de 1928-29 = 100	Receita arre- cadada	1928.....	99
		1929.....	101
		1930.....	89
		1931.....	115
		1932.....	102
		1933.....	100
		1934.....	112
	Despesa efe- tuada	1928.....	96
		1929.....	104
		1930.....	82
		1931.....	102
		1932.....	95
		1933.....	97
		1934.....	109

SEGURANÇA PÚBLICA — 1933

I — POLICIA MILITAR

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMERICOS		
		Estado completo	Estado efetivo	
Composição dos efetivos segundo a especialização	Oficiais...	Estado maior . .	18	13
		Infantaria	71	79
		Cavalaria	4	4
		Saúde.....	7	8
		Diversos serviços	10	—
		Soma.....	110	104
	Praças....	Estado Maior...	124	—
		Infantaria	2 001	2.183
		Cavalaria	60	76
		Saúde	18	13
Diversos serviços		76	—	
	Soma	2.279	2.272	
	Total.....	2 389	2 376	
Composição dos efetivos segundo a graduação	Oficiais* . .	Coronéis.....	1	1
		Tenentes-Coronéis	4	4
		Majores.....	5	5
		Capitães.....	20	19
		Primeiros-Tenentes	25	20
		Segundos-Tenentes	55	55
		Soma.....	110	104
		Praças.....	2 279	2.272
	Total.....	2.389	2.376	

SEGURANÇA PÚBLICA - 1933

II - GUARDA CIVIL

Categorias	EFETIVOS						
	Distribuidos em classes				Sem classe	Reserva	Soma
	1.a	2.a	3.a	4.a			
ESTADO COMPLETO							
Comandante	—	—	—	—	—	—	1
Sub-Comandante ..	—	—	—	—	—	—	1
Inspetores, ajudantes, e Fiscais (1) ..	—	—	—	—	—	—	32
Guardas	40	140	300	—	—	—	580
Saúde	—	—	—	—	—	—	2
Pessoal Administrativo	—	—	—	—	—	—	3
Total							519
ESTADO EFETIVO							
Comandante	—	—	—	—	—	—	1
Sub-Comandante ..	—	—	—	—	—	—	1
Inspetores, Ajudantes, e Fiscais (1) ..	—	—	—	—	—	—	32
Guardas	—	40	140	300	—	—	480
Saúde	—	—	—	—	—	—	2
Pessoal administrativo	—	—	—	—	—	—	3
Total							519

REPRESSÃO

I — PRISÕES EXISTENTES 1922

ESPECIFICAÇÃO		Dados Numéricos	
Prisões existentes	Total	140	
	Discriminadamente	Penitenciária ou casas de correção ..	1
		Casas de detenção	—
		Cadeias	139
		Institutos disciplinares ou correccionais	—
		Postos correccionais	—
Manicômios	—		

II — NUMERO DE CONDENADOS — 1907

ESPECIFICAÇÃO		Dados Numéricos	
Número de condenados	Vindos do ano precedente	(Sexo masculino	292
		(Sexo feminino	—
		Total	292
	Entrados durante o ano	(Sexo masculino	79
		(Sexo feminino	—
		Total	79
	Saídos durante o ano	(Sexo masculino	57
		(Sexo feminino	—
		Total	57
	Passados para o ano seguinte	(Sexo masculino	314
(Sexo feminino		—	
Total		314	

(1) — Inspetores, 3; ajudantes, 4; Auxiliar, 1; fiscais, 24.

ORGANISAÇÃO POLITICA

I — ORGANIZAÇÃO E DIVISÃO ELEITORAL — 1933 — (3 — V)

E S P E C I F I C A Ç Ã O		Dados numéricos
Organiza- ção elei- toral	Tribunal regional	1
	Juizes eleitorais	51
	Cartorios eleitorais	51
	Cartorios preparadores	77
Divisão eleitoral	(Zonas eleitorais	51
	(Secções eleitorais	333

II — ELEIÇÃO DOS REPRESENTANTES Á ASSEMBLÉA NACIONAL CONSTITUINTE — 1933 — (3—V)

E s p e c i f i c a ç ã o		DADOS NUME- RICOS
População fixada para fins da eleição (estimativa então adotada para 31-XII-1930)		4.232.450
Eleitores inscritos	(Efetivo total	91.118
	(Coeficiente por 1.000 habitantes	21,53
Listas registradas (Partidos, Alianças de Partidos e Grupos de Eleitores)		4
Candidatos		67
Mesas que funcionaram		325
Eleitores que votaram	(Efetivo total	69.712
	(Percentagem do comparecimento	76,507
Votos apurados no julgamento final		63.497
Quociente eleitoral		2.896
Representantes eleitos		22

III — CONSTITUIÇÃO DO PODER LEGISLATIVO — 1936

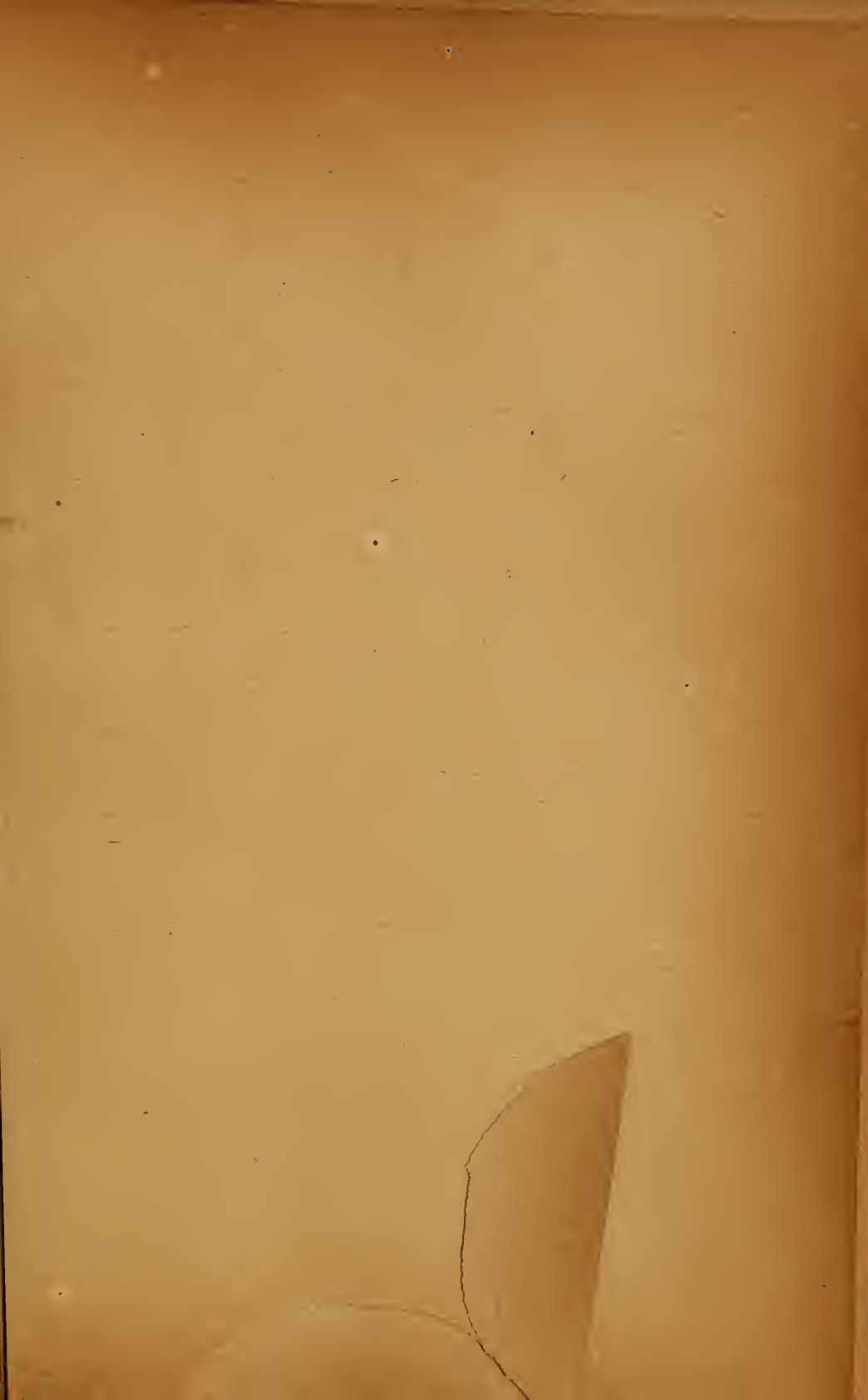
E S P E C I F I C A Ç Ã O		Dados Numericos
Poder Ie- gislative federal	Deputados	24
	Senadores	2
Poder le- gislativo estadual	Deputados gerais (representantes do povo	42
	Deputados classistas (representante das organi- zações profissionais)	8

ERRATA

PAG.	Linha	COLUNA	ONDE SE LE	LEIA-SE
15	39	3. ^a	Paraná	Paraná
19	18	4. ^o	13°49'54"	13°49'34"
"	19	2. ^a	Icaraci	Jacaraci
"	24	5. ^a	37°34'19	37°34'10"
"	51	2. ^a	arapiranga	Paripiranga
"	55	7. ^a	63	68
21	12	ultima	15'1	151
24	---	Na obs,	Rermo	Termo
26	21	4. ^a	"	Vila
"	26	"	Vila	Cidade
"	28	"	"	Vila
"	31	"	Vila	Cid de
"	35	"	(Capital)	Vila
"	37	"	Vila	Cidade
"	38	"	Cidade	Vila
"	40	"	Vila	Cidade
38	2	5. ^o	1920 (C. 51-XII)	1920 (C.31°XII)
50	11	"	1631	1931
"	12	"	1632	1932
55	1. ^a (2. ^o quadro)	ultima	4.112;044	4.112.064
62	6	"	497.888	498.888
63	1	"	3.336	3.366
"	8 (2. ^o quadro)	3. ^a	144.118	14.118
71	11	ultima	25.441	15.441
73	14 (3. ^o quadro)	"	60	60
76	2	4	227.094	227.094\$
76	4 (2. ^o quadro)	"	413;162	413;162\$
77	(ultima)	ultima	774	747
79	6	"	22.058	22.050







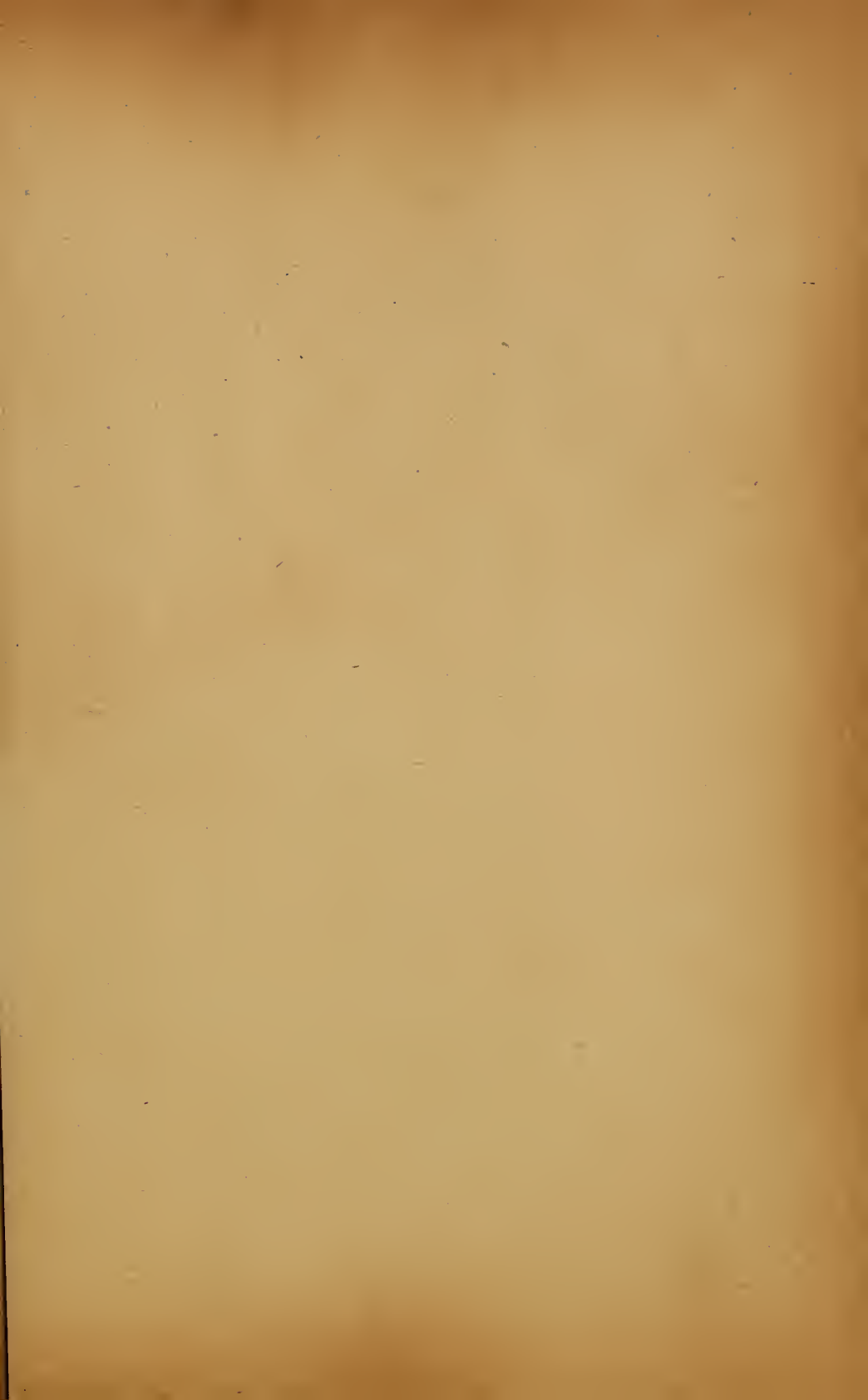
M. FAZENOA

D.A. - NRA - GB

09877

COM. INVENTARIO

PORT. 114/73



Biblioteca do Ministério da Fazenda

6845-48

318.142

S617

Bahia. Departamento estadual de esta.

AUTOR

Sinopse estatística do estado, n. 1,

TÍTULO

1936.

Devolver em	NOME DO LEITOR

6845-48

